

A collection of white medical icons on a blue background, including a stethoscope, syringe, bandage, heart, microscope, ambulance, and various pills and lab equipment.

# ANÁLISE DAS MORBIDADES, CONDIÇÕES DE SAÚDE E INFRAESTRUTURA NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

A white ECG (heart rate) line on a light blue background.

Janeiro 2025

PREFEITURA DE  
**CATANDUVA**  
SECRETARIA DE SAÚDE

ASSOCIAÇÃO  
**Mahatma  
Gandhi** 

# ANÁLISE DAS MORBIDADES, CONDIÇÕES DE SAÚDE E INFRAESTRUTURA NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

## ❖ INTRODUÇÃO

Este relatório visa fornecer uma análise abrangente das condições de saúde e infraestrutura do município de Catanduva, com o intuito de subsidiar a formulação de estratégias e políticas públicas mais eficazes para o município. A análise inclui dados demográficos, condições de saneamento básico, moradia, além de informações sobre doenças de notificação compulsória e aquelas que exigem atenção primária à saúde. A coleta e interpretação dessas informações são essenciais para identificar lacunas nos serviços de saúde, avaliar os determinantes sociais e ambientais da saúde da população e orientar ações de melhoria no atendimento e na qualidade de vida dos cidadãos. O relatório busca, assim, fornecer uma base sólida para decisões informadas e o fortalecimento da rede de saúde local.

### ❖ Objetivo Geral:

Analisar as condições de saúde e infraestrutura do município de Catanduva, identificando os principais determinantes sociais e ambientais da saúde, com o intuito de fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas locais.

### ❖ Objetivos Específicos:

Avaliar as condições demográficas do município de Catanduva, analisando os dados populacionais e os principais indicadores socioeconômicos da população.

Analisar a infraestrutura de saneamento básico, verificando a cobertura e a qualidade dos serviços de água, esgoto e limpeza urbana, e seu impacto na saúde pública.

Investigar as condições de moradia, identificando fatores que possam influenciar a qualidade de vida e o acesso aos serviços de saúde.

Identificar as doenças de notificação compulsória e suas incidências no município, avaliando o impacto na saúde pública local.

Mapear as doenças que demandam atenção primária à saúde, com foco nas áreas mais críticas e nas necessidades de intervenção para o fortalecimento da atenção básica.

Propor estratégias e recomendações para o aprimoramento das políticas públicas de saúde, com base nos dados analisados, visando a melhoria da qualidade de vida e do acesso da população aos serviços de saúde.

## ❖ METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração deste relatório baseia-se na coleta e análise de dados secundários provenientes de fontes oficiais de saúde. A principal fonte de dados será o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que fornece informações sobre

doenças de notificação compulsória, e o Sistema IDS da empresa Maestro, utilizado para o gerenciamento de dados de saúde do município. Os dados serão extraídos e organizados em planilhas no programa Excel, onde serão tabulados e processados para gerar gráficos e tabelas que permitam uma análise quantitativa das condições de saúde e infraestrutura do município.

A partir dessas informações, será realizada uma análise descritiva dos principais indicadores demográficos, de saneamento básico, condições de moradia e as doenças em destaque, tanto de notificação compulsória quanto aquelas atendidas pela atenção primária à saúde. A interpretação dos resultados será conduzida com foco na identificação de padrões e correlações relevantes, visando subsidiar a formulação de recomendações para a melhoria das políticas públicas locais.

Os gráficos e tabelas gerados serão fundamentais para a visualização e compreensão dos dados, possibilitando a identificação das áreas de maior necessidade e permitindo a avaliação precisa das condições de saúde da população. A análise será realizada de forma objetiva, com a utilização de ferramentas estatísticas básicas, garantindo a clareza e precisão na apresentação dos resultados.

## **DADOS DEMOGRÁFICOS**

Dados demográficos referem-se às informações estatísticas que descrevem as características essenciais de uma população, como tamanho, estrutura etária, distribuição geográfica, composição por sexo, taxa de natalidade, mortalidade e migração. Esses dados são fundamentais para o planejamento de políticas públicas, pois fornecem um panorama detalhado das dinâmicas populacionais e suas implicações em diversas áreas, incluindo saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento social.

No contexto da saúde pública, os dados demográficos permitem identificar grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos ou populações em situação de risco, e auxiliar na alocação de recursos e na definição de estratégias de intervenção mais eficazes. Dessa forma, o conhecimento e a análise desses dados são essenciais para entender as necessidades da população e implementar ações direcionadas a melhorias na qualidade de vida e no acesso aos serviços básicos.

- DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL

Tabela 01. Grupo etário população residente de Catanduva no mês de janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO ETÁRIO														
	0-1		2-4		5-9		10-14		15-19		20-59		60+		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>2887</b>	<b>2,58</b>	<b>3460</b>	<b>3,09</b>	<b>6170</b>	<b>5,51</b>	<b>6234</b>	<b>5,57</b>	<b>6300</b>	<b>5,63</b>	<b>63130</b>	<b>56,38</b>	<b>23799</b>	<b>21,25</b>	<b>111980</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	114	3,35	136	3,99	210	6,17	229	6,73	208	6,11	1971	57,89	537	15,77	<b>3405</b>
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	67	1,88	87	2,44	148	4,15	187	5,24	194	5,43	2025	56,72	862	24,15	<b>3570</b>
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	123	3,22	123	3,22	262	6,86	291	7,61	310	8,11	2314	60,54	399	10,44	<b>3822</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	90	2,84	83	2,62	188	5,94	164	5,18	179	5,66	1897	59,96	563	17,79	<b>3164</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	79	2,63	114	3,79	217	7,21	199	6,62	216	7,18	1803	59,94	380	12,63	<b>3008</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	79	2,59	88	2,89	188	6,17	183	6,01	158	5,19	1802	59,14	549	18,02	<b>3047</b>
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	81	3,04	137	5,14	197	7,39	187	7,01	190	7,12	1588	59,54	287	10,76	<b>2667</b>
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	71	3,21	93	4,20	156	7,05	96	4,34	130	5,87	1314	59,35	354	15,99	<b>2214</b>
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	168	3,70	187	4,12	332	7,32	310	6,83	283	6,24	2744	60,47	514	11,33	<b>4538</b>
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	58	2,21	60	2,29	96	3,67	107	4,09	131	5,00	1521	58,08	646	24,67	<b>2619</b>
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	60	1,77	97	2,87	162	4,79	140	4,14	175	5,18	1808	53,48	939	27,77	<b>3381</b>
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	115	3,86	131	4,40	201	6,75	212	7,12	142	4,77	1568	52,67	608	20,42	<b>2977</b>
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	52	2,19	57	2,40	108	4,55	99	4,17	120	5,06	1346	56,72	591	24,91	<b>2373</b>
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	35	1,59	43	1,96	78	3,55	80	3,64	113	5,15	1103	50,25	743	33,85	<b>2195</b>

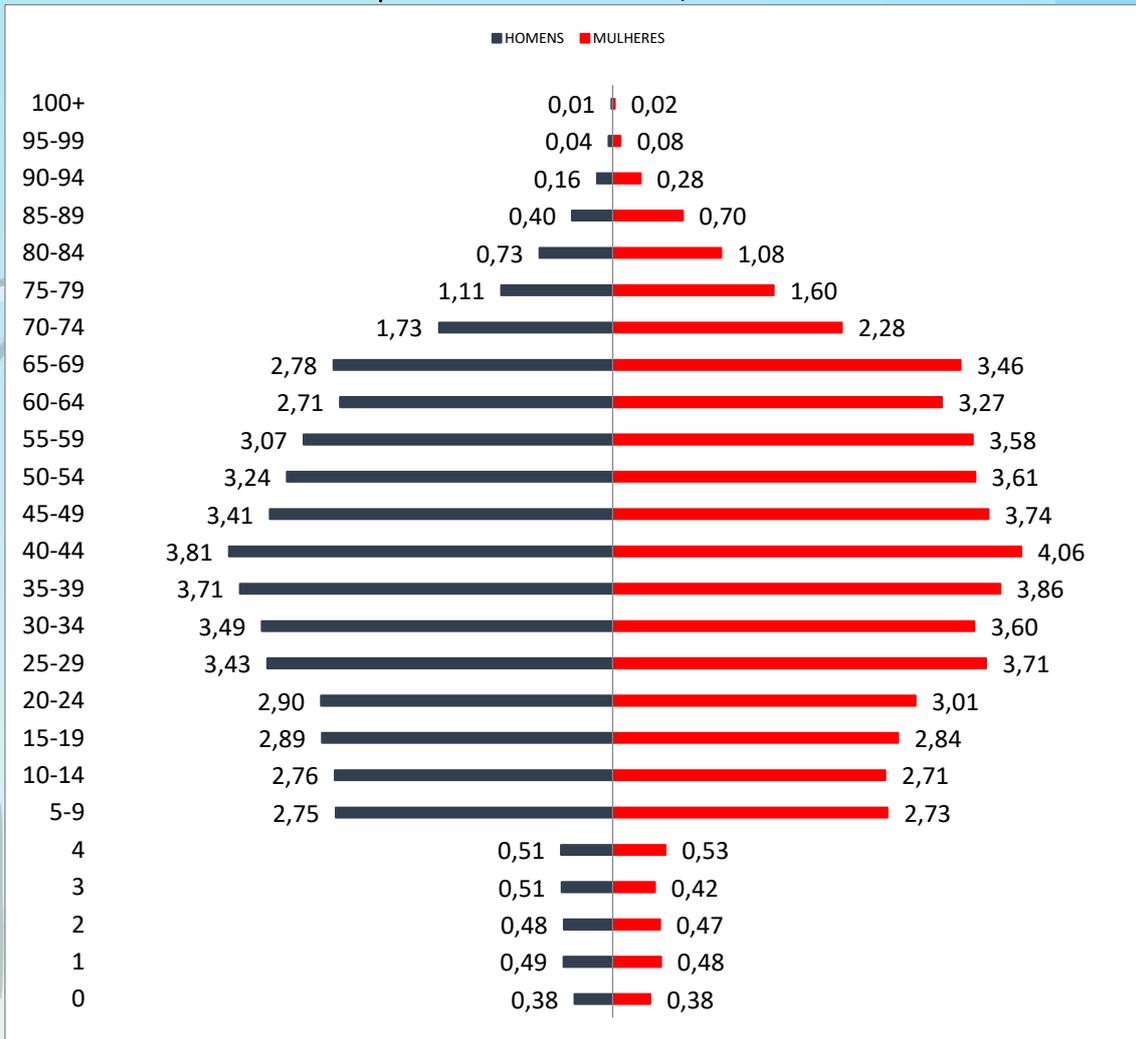
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	131	2,35	162	2,90	288	5,16	297	5,32	314	5,62	3324	59,54	1067	19,11	<b>5583</b>
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	70	9,37	21	2,81	23	3,08	19	2,54	22	2,95	389	52,07	203	27,18	<b>747</b>
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	72	1,99	77	2,13	168	4,64	181	5,00	174	4,81	1896	52,38	1052	29,06	<b>3620</b>
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	53	1,58	80	2,38	167	4,97	148	4,41	198	5,90	1863	55,50	848	25,26	<b>3357</b>
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	79	2,34	122	3,62	195	5,78	264	7,83	188	5,58	2117	62,80	406	12,04	<b>3371</b>
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	152	3,22	120	2,54	200	4,24	201	4,26	193	4,09	2447	51,84	1407	29,81	<b>4720</b>
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	80	2,56	93	2,98	169	5,42	142	4,55	146	4,68	1480	47,44	1010	32,37	<b>3120</b>
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	48	1,87	52	2,02	77	3,00	125	4,86	120	4,67	1432	55,72	716	27,86	<b>2570</b>
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	54	1,83	57	1,93	103	3,48	105	3,55	129	4,36	1507	50,96	1002	33,89	<b>2957</b>
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	40	1,56	47	1,84	71	2,78	90	3,52	100	3,91	1303	50,98	905	35,41	<b>2556</b>
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	109	2,60	157	3,75	245	5,85	207	4,95	182	4,35	2571	61,43	714	17,06	<b>4185</b>
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	51	1,45	104	2,96	150	4,26	157	4,46	192	5,46	1997	56,75	868	24,67	<b>3519</b>
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	74	1,97	115	3,07	193	5,15	188	5,02	201	5,36	2210	58,96	767	20,46	<b>3748</b>
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	48	1,25	79	2,06	155	4,05	160	4,18	175	4,57	1998	52,15	1216	31,74	<b>3831</b>
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	61	1,85	70	2,12	146	4,42	162	4,91	195	5,91	1787	54,12	881	26,68	<b>3302</b>
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	49	1,89	57	2,20	131	5,06	134	5,18	136	5,26	1406	54,35	674	26,05	<b>2587</b>

USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	74	2,10	90	2,55	158	4,47	180	5,10	180	5,10	1887	53,43	963	27,27	<b>3532</b>
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	98	3,64	135	5,01	204	7,58	193	7,17	186	6,91	1525	56,63	352	13,07	<b>2693</b>
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	100	3,22	120	3,86	220	7,08	239	7,69	234	7,53	1763	56,74	431	13,87	<b>3107</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	70	3,13	95	4,25	211	9,43	218	9,75	205	9,16	1268	56,68	170	7,60	<b>2237</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	109	4,94	99	4,49	203	9,20	197	8,93	175	7,93	1308	59,29	115	5,21	<b>2206</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	73	5,03	72	4,96	150	10,33	143	9,85	106	7,30	848	58,40	60	4,13	<b>1452</b>

Fonte: IDS, 2025.

○ DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO.

Gráfico 01. Pirâmide Etária por sexo em Catanduva, no mês de Janeiro de 2025.



Fonte: IDS,2025.

Tabela 02. População residente em Catanduva por sexo e faixa etária, janeiro de 2025.

FAIXA ETÁRIA	CATANDUVA GERAL						
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		IGNORADO		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
0	409	0,38	405	0,38	0	0,00	814
1	528	0,49	519	0,48	0	0,00	1047
2	523	0,48	508	0,47	0	0,00	1031
3	548	0,51	455	0,42	0	0,00	1003
4	553	0,51	569	0,53	0	0,00	1122
5-9	2973	2,75	2952	2,73	0	0,00	5925
10-14	2983	2,76	2929	2,71	0	0,00	5912

15-19	3123	2,89	3065	2,84	0	0,00	6188
20-24	3133	2,90	3251	3,01	0	0,00	6384
25-29	3708	3,43	4010	3,71	0	0,00	7718
30-34	3766	3,49	3884	3,60	0	0,00	7650
35-39	4001	3,71	4163	3,86	0	0,00	8164
40-44	4118	3,81	4388	4,06	0	0,00	8506
45-49	3681	3,41	4036	3,74	0	0,00	7717
50-54	3497	3,24	3893	3,61	0	0,00	7390
55-59	3318	3,07	3867	3,58	0	0,00	7185
60-64	2927	2,71	3535	3,27	0	0,00	6462
65-69	2998	2,78	3736	3,46	0	0,00	6734
70-74	1865	1,73	2462	2,28	0	0,00	4327
75-79	1196	1,11	1730	1,60	0	0,00	2926
80-84	785	0,73	1166	1,08	0	0,00	1951
85-89	436	0,40	753	0,70	0	0,00	1189
90-94	168	0,16	301	0,28	0	0,00	469
95-99	42	0,04	85	0,08	0	0,00	127
100+	13	0,01	21	0,02	0	0,00	34
<b>TOTAL</b>	<b>51292</b>	<b>47,50</b>	<b>56683</b>	<b>52,50</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>107975</b>

Fonte: IDS,2025.

- **DISTRIBUIÇÃO POR SEXO:**

Tabela 03. População residente de Catanduva por sexo por equipe de saúde, em janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		TOTAL	RAZÃO DE SEXO
	Nº	%	Nº	%	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>51292</b>	<b>47,50</b>	<b>56683</b>	<b>52,50</b>	<b>107975</b>	<b>0,90</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1515	49,17	1566	50,83	3081	0,97
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1596	47,51	1763	52,49	3359	0,91
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1584	47,81	1729	52,19	3313	0,92
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	1379	48,27	1478	51,73	2857	0,93
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1367	48,89	1429	51,11	2796	0,96
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	1305	48,55	1383	51,45	2688	0,94
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1356	50,43	1333	49,57	2689	1,02
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1136	49,78	1146	50,22	2282	0,99
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2109	49,87	2120	50,13	4229	0,99
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1207	49,49	1232	50,51	2439	0,98
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1322	48,18	1422	51,82	2744	0,93
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1383	45,17	1679	54,83	3062	0,82
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1188	46,68	1357	53,32	2545	0,88
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1164	46,69	1329	53,31	2493	0,88
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1924	46,96	2173	53,04	4097	0,89
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1370	45,97	1610	54,03	2980	0,85
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1517	47,63	1668	52,37	3185	0,91

USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1591	48,27	1705	51,73	3296	<b>0,93</b>
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1606	49,55	1635	50,45	3241	<b>0,98</b>
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2228	45,45	2674	54,55	4902	<b>0,83</b>
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1399	44,64	1735	55,36	3134	<b>0,81</b>
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1406	48,55	1490	51,45	2896	<b>0,94</b>
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1322	41,99	1826	58,01	3148	<b>0,72</b>
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	1264	45,26	1529	54,74	2793	<b>0,83</b>
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1984	49,07	2059	50,93	4043	<b>0,96</b>
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1480	47,79	1617	52,21	3097	<b>0,92</b>
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1552	46,34	1797	53,66	3349	<b>0,86</b>
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1459	43,79	1873	56,21	3332	<b>0,78</b>
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1445	47,41	1603	52,59	3048	<b>0,90</b>
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1179	50,26	1167	49,74	2346	<b>1,01</b>
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1524	46,78	1734	53,22	3258	<b>0,88</b>
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1568	48,64	1656	51,36	3224	<b>0,95</b>
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1384	51,32	1313	48,68	2697	<b>1,05</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1057	46,28	1227	53,72	2284	<b>0,86</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	892	46,41	1030	53,59	1922	<b>0,87</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	530	47,07	596	52,93	1126	<b>0,89</b>

Fonte: IDS,2025.

#### ❖ CONDIÇÕES DE MORADIA

As condições de moradia referem-se ao estado físico, estrutural e funcional das habitações, além dos serviços e infraestrutura disponíveis para os moradores. Essas condições têm um impacto direto na qualidade de vida da população, influenciando aspectos como saúde, bem-estar social, educação e segurança. Entre os fatores mais relevantes para a análise das condições de moradia estão a adequação do espaço, a segurança estrutural, o acesso a serviços essenciais (como abastecimento de água, energia elétrica, esgotamento sanitário e coleta de resíduos) e o tipo de posse do imóvel.

A adequação das condições de moradia está diretamente relacionada à saúde, pois moradias em áreas insalubres, como aquelas com umidade excessiva, falta de ventilação ou exposição a riscos ambientais, podem contribuir para o surgimento de doenças respiratórias e outros problemas de saúde. Além disso, a presença de saneamento básico adequado e acesso a água potável são condições fundamentais para a prevenção de doenças infectocontagiosas.

Outro aspecto importante é o tipo de posse do imóvel, que pode variar entre propriedade, aluguel ou ocupações informais. A insegurança no direito à moradia, como é o caso das ocupações irregulares ou precárias, pode gerar instabilidade social e econômica, dificultando o acesso a serviços públicos e aumentando a vulnerabilidade da população a problemas de saúde, como doenças transmissíveis e violência.



Portanto, a análise das condições de moradia permite identificar as áreas que necessitam de intervenções prioritárias em termos de infraestrutura e políticas públicas, visando melhorar a qualidade de vida e a saúde da população. A melhoria das condições habitacionais é essencial para o desenvolvimento social, reduzindo desigualdades e promovendo um ambiente saudável e seguro para todos.

- **ESTRUTURA DOS DOMICÍLIOS:**

Tabela 04. Situação de Moradia por equipe de saúde do município de Catanduva, janeiro de 2025.



UNIDADES DE SAÚDE	SITUAÇÃO DE MORADIA																		
	ALVENARIA/ TIJOLO COM REVESTIMENTO		ALVENARIA/ TIJOLO SEM REVESTIMENTO		TAIPA COM REVESTIMENTO		TAIPA SEM REVESTIMENTO		MADEIRA APARELHADA		MATERIAL APROVEITADO		PALHA		OUTRO MATERIAL		NÃO INFORMADO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>24733</b>	<b>95,68</b>	<b>570</b>	<b>2,21</b>	<b>14</b>	<b>0,05</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>2</b>	<b>0,01</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>8</b>	<b>0,03</b>	<b>521</b>	<b>2,02</b>	<b>25850</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1056	93,53	58	5,14	3	0,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,09	11	0,97	<b>1129</b>
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1031	90,76	46	4,05	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,09	58	5,11	<b>1136</b>
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1098	94,66	15	1,29	1	0,09	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	46	3,97	<b>1160</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	911	96,20	9	0,95	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	27	2,85	<b>947</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	776	96,16	17	2,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	14	1,73	<b>807</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	818	95,12	17	1,98	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	24	2,79	<b>860</b>
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	670	84,49	103	12,99	0	0,00	1	0,13	1	0,13	1	0,13	0	0,00	0	0,00	17	2,14	<b>793</b>
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	689	95,30	14	1,94	1	0,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19	2,63	<b>723</b>
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1224	98,16	14	1,12	1	0,08	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,16	6	0,48	<b>1247</b>
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	835	97,89	13	1,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,12	4	0,47	<b>853</b>
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1017	95,58	31	2,91	2	0,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	14	1,32	<b>1064</b>
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1152	98,38	8	0,68	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	11	0,94	<b>1171</b>
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1042	98,12	11	1,04	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	0,85	<b>1062</b>

<b>USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)</b>	902	92,99	67	6,91	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,10	<b>970</b>
<b>USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)</b>	1415	99,30	6	0,42	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,28	<b>1425</b>
<b>USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)</b>	1020	94,01	31	2,86	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	34	3,13	<b>1085</b>
<b>USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)</b>	1154	96,41	32	2,67	1	0,08	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	0,84	<b>1197</b>
<b>USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)</b>	1181	98,33	19	1,58	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,08	<b>1201</b>
<b>USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)</b>	1001	96,81	5	0,48	1	0,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	27	2,61	<b>1034</b>
<b>USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)</b>	773	96,63	6	0,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	21	2,63	<b>800</b>
<b>USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)</b>	1103	88,45	8	0,64	1	0,08	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,08	134	10,75	<b>1247</b>
<b>USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)</b>	1184	99,75	1	0,08	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,17	<b>1187</b>
<b>USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)</b>	863	94,11	27	2,94	2	0,22	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00	2	0,22	22	2,40	<b>917</b>
<b>USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)</b>	775	98,85	7	0,89	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,26	<b>784</b>
<b>USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)</b>	617	99,52	2	0,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,16	<b>620</b>
<b>USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)</b>	426	98,84	3	0,70	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,46	<b>431</b>

Fonte: IDS,2025.

- PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA:

Tabela 05. Disponibilidade de energia elétrica por equipe de saúde no município de Catanduva, janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA						
	SIM		NÃO		NÃO ESPECIFICADO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>25368</b>	<b>98,14</b>	<b>475</b>	<b>1,84</b>	<b>7</b>	<b>0,03</b>	<b>25850</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1114	98,67	12	1,06	3	0,27	1129
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1118	98,42	16	1,41	2	0,18	1136
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1128	97,24	30	2,59	2	0,17	1160
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	939	99,16	8	0,84	0	0,00	947
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	799	99,01	8	0,99	0	0,00	807
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	841	97,79	19	2,21	0	0,00	860
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	773	97,48	20	2,52	0	0,00	793
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	709	98,06	14	1,94	0	0,00	723
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1207	96,79	40	3,21	0	0,00	1247
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	840	98,48	13	1,52	0	0,00	853
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1041	97,84	23	2,16	0	0,00	1064
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1154	98,55	17	1,45	0	0,00	1171
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1050	98,87	12	1,13	0	0,00	1062
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	969	99,90	1	0,10	0	0,00	970
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1419	99,58	6	0,42	0	0,00	1425
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1074	98,99	11	1,01	0	0,00	1085
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1172	97,91	25	2,09	0	0,00	1197
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1186	98,75	15	1,25	0	0,00	1201
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1008	97,49	26	2,51	0	0,00	1034
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	755	94,38	45	5,63	0	0,00	800
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1174	94,15	73	5,85	0	0,00	1247
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1184	99,75	3	0,25	0	0,00	1187
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	911	99,35	6	0,65	0	0,00	917
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	755	96,30	29	3,70	0	0,00	784
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	618	99,68	2	0,32	0	0,00	620
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	430	99,77	1	0,23	0	0,00	431
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	<b>25368</b>	<b>98,14</b>	<b>475</b>	<b>1,84</b>	<b>7</b>	<b>0,03</b>	<b>25850</b>
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1114	98,67	12	1,06	3	0,27	1129
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1118	98,42	16	1,41	2	0,18	1136
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1128	97,24	30	2,59	2	0,17	1160
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	939	99,16	8	0,84	0	0,00	947
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	799	99,01	8	0,99	0	0,00	807
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	841	97,79	19	2,21	0	0,00	860

USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	773	97,48	20	2,52	0	0,00	<b>793</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	709	98,06	14	1,94	0	0,00	<b>723</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	1207	96,79	40	3,21	0	0,00	<b>1247</b>

Fonte: IDS,2025.

#### ❖ SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico é um conjunto de medidas e infraestrutura destinadas a garantir condições adequadas de saúde e qualidade de vida para a população, por meio da gestão eficiente dos serviços essenciais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos. A implementação e manutenção de um sistema de saneamento básico eficiente são fundamentais para prevenir doenças, melhorar o bem-estar social e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

O abastecimento de água potável é um dos pilares do saneamento básico, pois garante o acesso da população à água limpa e segura para consumo humano. A falta de acesso a água potável está diretamente relacionada ao aumento de doenças transmitidas por água contaminada, como diarreia, cólera e hepatite.

O esgotamento sanitário também desempenha um papel essencial na proteção da saúde pública. A ausência de um sistema adequado de coleta e tratamento de esgoto pode levar ao lançamento de dejetos humanos diretamente no meio ambiente, contaminando fontes de água e promovendo a disseminação de doenças infecciosas, como verminoses e infecções gastrointestinais.

A drenagem de águas pluviais, por sua vez, é importante para evitar alagamentos, erosões e o acúmulo de água em áreas urbanas, que podem se tornar focos de proliferação de mosquitos transmissores de doenças como dengue, zika e chikungunya. Além disso, a gestão eficiente dos resíduos sólidos, por meio da coleta regular e do tratamento adequado do lixo, contribui para a limpeza urbana e a preservação ambiental, reduzindo riscos de contaminação e mantendo o ambiente livre de poluição.

Portanto, o saneamento básico é uma prioridade para a promoção da saúde pública e o bem-estar das populações. A universalização e a qualidade dos serviços de saneamento básico são essenciais para a redução de desigualdades sociais, o combate à pobreza e o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões. A implementação e o fortalecimento dessas infraestruturas são essenciais para garantir um futuro saudável e sustentável para todos.

- ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Tabela 06. Abastecimento de água por equipe de saúde do município de Catanduva, janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	ABASTECIMENTO DE ÁGUA								
	REDE ENCANADA ATÉ O DOMICÍLIO		POÇO/NASCENTE NO DOMICÍLIO		OUTRO		NÃO INFORMADO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>25392</b>	<b>98,23</b>	<b>88</b>	<b>0,34</b>	<b>2</b>	<b>0,01</b>	<b>367</b>	<b>1,42</b>	<b>25849</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1119	99,20	0	0,00	0	0,00	9	0,80	<b>1128</b>
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1074	94,54	0	0,00	1	0,09	61	5,37	<b>1136</b>
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1138	98,10	2	0,17	0	0,00	20	1,72	<b>1160</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	914	96,52	0	0,00	0	0,00	33	3,48	<b>947</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	795	98,51	1	0,12	0	0,00	11	1,36	<b>807</b>
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	844	98,14	1	0,12	0	0,00	15	1,74	<b>860</b>
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	772	97,35	0	0,00	0	0,00	21	2,65	<b>793</b>
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	715	98,89	1	0,14	0	0,00	7	0,97	<b>723</b>
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1238	99,28	5	0,40	0	0,00	4	0,32	<b>1247</b>
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	785	92,03	65	7,62	0	0,00	3	0,35	<b>853</b>
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1059	99,53	1	0,09	0	0,00	4	0,38	<b>1064</b>
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1163	99,32	0	0,00	0	0,00	8	0,68	<b>1171</b>
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1055	99,34	1	0,09	0	0,00	6	0,56	<b>1062</b>
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	970	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>970</b>
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1423	99,86	0	0,00	0	0,00	2	0,14	<b>1425</b>
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1074	98,99	1	0,09	1	0,09	9	0,83	<b>1085</b>
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1186	99,08	1	0,08	0	0,00	10	0,84	<b>1197</b>
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1200	99,92	0	0,00	0	0,00	1	0,08	<b>1201</b>
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1004	97,10	1	0,10	0	0,00	29	2,80	<b>1034</b>
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	788	98,50	3	0,38	0	0,00	9	1,13	<b>800</b>
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1146	91,90	4	0,32	0	0,00	97	7,78	<b>1247</b>
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	1187	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>1187</b>
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	909	99,13	1	0,11	0	0,00	7	0,76	<b>917</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	784	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>784</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	620	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>620</b>
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	430	99,77	0	0,00	0	0,00	1	0,23	<b>431</b>

Fonte: IDS,2025.

- ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Tabela 07. Forma de escoamento do banheiro e/ou sanitário por equipe de saúde do município de Catanduva, em janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	FORMA DE ESCOAMENTO DO BANHEIRO E/OU SANITÁRIO												TOTAL
	REDE COLETORA DE ESGOTO OU PLUVIAL		FOSSA RUDIMENTAR		FOSSA SÉPTICA		OUTRA FORMA		CÉU ABERTO		NÃO INFORMADO		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>TOTAL</b>	<b>25452</b>	<b>98,46</b>	<b>6</b>	<b>0,02</b>	<b>82</b>	<b>0,32</b>	<b>9</b>	<b>0,03</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>300</b>	<b>1,16</b>	<b>25850</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1122	99,38	0	0,00	0	0,00	1	0,09	0	0,00	6	0,53	1129
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1085	95,51	0	0,00	2	0,18	0	0,00	0	0,00	49	4,31	1136
USF Dr. Sérgio Banhos (Pachá)	1137	98,02	1	0,09	7	0,60	1	0,09	0	0,00	14	1,21	1160
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	924	97,57	0	0,00	1	0,11	4	0,42	0	0,00	18	1,90	947
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	797	98,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	1,24	807
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	845	98,26	0	0,00	2	0,23	0	0,00	0	0,00	13	1,51	860
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	783	98,74	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	9	1,13	793
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	720	99,59	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,41	723
USF Dr. Olavo Barros (Monte Libano)	1240	99,44	3	0,24	1	0,08	0	0,00	0	0,00	3	0,24	1247
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	808	94,72	1	0,12	44	5,16	0	0,00	0	0,00	0	0,00	853
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1059	99,53	0	0,00	2	0,19	0	0,00	0	0,00	3	0,28	1064
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1163	99,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0,68	1171
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1060	99,81	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,19	1062
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	968	99,79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,21	970
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1422	99,79	0	0,00	3	0,21	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1425
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1073	98,89	0	0,00	4	0,37	0	0,00	0	0,00	8	0,74	1085
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1179	98,50	0	0,00	9	0,75	2	0,17	0	0,00	7	0,58	1197
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1201	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1201
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1019	98,55	0	0,00	0	0,00	1	0,10	0	0,00	14	1,35	1034
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	784	98,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	16	2,00	800
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1141	91,50	0	0,00	4	0,32	0	0,00	1	0,08	101	8,10	1247
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1187	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1187
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	903	98,47	1	0,11	2	0,22	0	0,00	0	0,00	11	1,20	917
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	783	99,87	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,13	784
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	620	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	620
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	429	99,54	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,46	431

Fonte: IDS,2025.

- GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – DESTINO DO LIXO

Tabela 08. Destino do lixo por equipe de saúde no município de Catanduva, janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	DESTINO DO LIXO								
	COLETADO		QUEIMADO/ ENTERRADO		OUTROS		NÃO INFORMADO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>25469</b>	<b>98,53</b>	<b>11</b>	<b>0,04</b>	<b>2</b>	<b>0,01</b>	<b>368</b>	<b>1,42</b>	<b>25850</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1121	99,29	1	0,09	0	0,00	7	0,62	1129
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1080	95,07	0	0,00	0	0,00	56	4,93	1136
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1141	98,36	0	0,00	0	0,00	19	1,64	1160
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	924	97,57	0	0,00	0	0,00	23	2,43	947
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	790	97,89	3	0,37	0	0,00	14	1,73	807
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	842	97,91	0	0,00	0	0,00	18	2,09	860
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	779	98,23	0	0,00	0	0,00	14	1,77	793
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	716	99,03	1	0,14	0	0,00	6	0,83	723
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1239	99,36	3	0,24	1	0,08	4	0,32	1247
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	852	99,88	0	0,00	1	0,12	0	0,00	853
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1058	99,44	0	0,00	0	0,00	6	0,56	1064
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1166	99,57	0	0,00	0	0,00	5	0,43	1171
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1058	99,62	0	0,00	0	0,00	4	0,38	1062
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	970	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	970
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1422	99,79	0	0,00	0	0,00	3	0,21	1425
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1077	99,26	0	0,00	0	0,00	8	0,74	1085
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1183	98,83	2	0,17	0	0,00	12	1,00	1197
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1199	99,83	0	0,00	0	0,00	2	0,17	1201
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1006	97,29	0	0,00	0	0,00	28	2,71	1034
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	791	98,88	0	0,00	0	0,00	9	1,13	800
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1135	91,02	1	0,08	0	0,00	111	8,90	1247
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1187	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1187
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	901	98,26	0	0,00	0	0,00	16	1,74	917
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	783	99,87	0	0,00	0	0,00	1	0,13	784
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	620	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	620
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	429	99,54	0	0,00	0	0,00	2	0,46	431

Fonte: IDS,2025.

- ❖ ATENDIMENTO POR MORBIDADES E CONDIÇÕES DE MONITORAMENTO

A tabela 09 mostra o número de mulheres na faixa etária para exame citopatológico, e o número de exames realizados por mês e unidade de saúde. Cada percentual foi calculado com base no número de mulheres na faixa etária para o exame de cada mês. O número de mulheres na faixa etária que aparece na tabela é referente ao último mês. Para saber os números dos outros meses, favor solicitar por e-mail.

TABELA 09: Rastreamento de câncer de colo do útero, por mês, no ano de 2025.

RASTREAMENTO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO - 2025																													
UNIDADES DE SAÚDE	Nº de mulheres na faixa etária para exame citopatológico (25 a 64 anos)	Meta Anual	Meta Mensal	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	32015	10672	889	291	32,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	291	2,7
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	888	296	25	11	44,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	3,7	
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	991	330	28	7	25,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	2,1	
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1031	344	29	16	55,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	4,7	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	888	296	25	10	40,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	3,4	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	799	266	22	11	49,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	4,1	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	793	264	22	8	36,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	768	256	21	4	18,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1,6	
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	679	226	19	7	37,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3,1	
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1286	429	36	8	22,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1,9	
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	690	230	19	11	57,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	4,8	
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	723	241	20	14	69,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	5,8	
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	963	321	27	6	22,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1,9	
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	777	259	22	5	23,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1,9	
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	676	225	19	2	10,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,9	
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1.309	436	36	11	30,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	2,5	







USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	289	145	12	14	116		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	9,7
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	181	91	8	2	26,5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2,2
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	125	63	5	1	19,2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,6
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	45	23	2	1	53,3		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,4

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

 Sem dado informado

A tabela 11 mostra o número de gestantes existentes no território, gestantes novas cadastradas no mês, acompanhadas pela atenção básica, pela saúde suplementar, outros serviços, alto risco e sem acompanhamento, por unidades de saúde, do mês de dezembro enviados pelas unidades de saúde, e também a comparação com o sistema IDS. Deve-se seguir a seguinte fórmula: GESTANTES EXISTENTES NO TERRITÓRIO = GESTANTES ACOMPANHADAS EXCLUSIVAMENTE NA ATENÇÃO BÁSICA + ACOMPANHADAS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR + ACOMPANHADAS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS (EXCETO ALTO RISCO) + GESTANTES ACOMPANHADAS NO ALTO RISCO + GESTANTES SEM ACOMPANHAMENTO. As gestantes novas já estão dentro das gestantes existentes no território.

**Tabela 11: Comparativo do número de gestantes existentes no território, acompanhadas na atenção básica, acompanhadas no particular/convenio, acompanhadas pela equipe de saúde e outros serviços e gestantes de alto risco, no mês de JANEIRO de 2025.**

UNIDADES DE SAÚDE	GESTANTES						
	GESTANTES EXISTENTES NO TERRITÓRIO	GESTANTES DE GESTANTES NOVAS CADASTRADAS NO MÊS	CADASTRADAS E ACOMPANHADAS EXCLUSIVAMENTE NA ATENÇÃO BÁSICA	ACOMPANHADAS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR	ACOMPANHADAS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS (EXCETO ALTO RISCO)	GESTANTES ACOMPANHADAS NO ALTO RISCO	GESTANTES SEM ACOMPANHAMENTO
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº

TOTAL	332	58	280	18	21	19	2
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	11	1	11	0	0	0	0
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	7	2	5	2	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	19	8	17	1	1	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	12	2	8	0	0	1	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	18	1	18	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	3	1	2	0	1	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	14	4	6	2	0	6	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	6	2	5	1	6	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	17	1	10	1	3	3	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	3	1	3	0	0	0	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	14	3	10	1	1	2	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	17	1	17	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	14	1	11	0	2	1	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	9	2	9	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	4	1	4	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	15	4	11	1	3	0	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)		2					
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	6	3	6	0	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	8	2	6	1	0	0	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	13	0	12	0	0	1	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	14	1	14	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	4	0	2	0	1	1	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)							
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)							
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)							
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	8	1	7	2	0	0	1
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	4	0	3	0	0	1	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	10	2	8	0	2	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	6	1	7	2	0	0	1
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	4	0	4	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	11	0	10	1	0	0	0

USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)							
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	18	3	16	0	0	2	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	16	3	16	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	17	5	13	2	1	1	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	10	0	9	1	0	0	0

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

#### Legenda:

  Sem dado informado

A tabela 12 mostra os usuários cadastrados com HAS, acompanhados pela equipe de saúde, pela saúde suplementar, pela equipe de saúde e outros serviços, sem acompanhamento e número de atendimentos de usuários com HAS, no mês outubro enviados pelas unidades de saúde, e também a comparação com o sistema IDS. Deve-se seguir a seguinte fórmula: **USUÁRIOS CADASTRADOS COM HAS TOTAL = USUÁRIOS ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE + ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR + ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS + USUÁRIOS SEM ACOMPANHAMENTO.**

**Tabela 12: Comparativo do número de usuários cadastrados com HAS, acompanhados pela equipe de saúde, acompanhados na saúde suplementar, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de JANEIRO de 2025.**

UNIDADES DE SAÚDE	USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA							
	USUÁRIOS CADASTRADOS COM HAS TOTAL IDS	USUÁRIOS CADASTRADOS COM HAS TOTAL	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR	ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS	SEM ACOMPANHAMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS DE USUÁRIOS CADASTRADOS COM HAS	Nº DE ATENDIMENTOS DE USUÁRIOS CADASTRADOS COM HAS COM PA AFERIDA
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>18239</b>	<b>15794</b>	<b>11533</b>	<b>1362</b>	<b>1097</b>	<b>1655</b>	<b>7705</b>	<b>5341</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	561	557	472	10	75	0	290	290
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	656	656	496	95	65	0	288	288
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	529	527	449	60	18	0	189	189
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	592	591	527	20	44	0	372	254

USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	503	504	421	33	23	27	365	207
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	514	526	467	23	36	0	242	150
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	385	363	313	15	18	17	245	106
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	318	318	318	0	0	0	272	169
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	666	667	527	64	40	36	340	71
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	392	393	298	53	40	2	547	491
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	617	685	525	100	35	0	390	420
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	415	415	415	0	0	0	138	138
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	315	277	277	0	0	0	120	120
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	364	364	364	0	0	0	131	131
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	508	511	417	94	0	0	250	250
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	474	474	183	74	217	0	223	154
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	691							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	657	656	474	128	20	0	30	48
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	411	380	23	1	0	260	72	
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	733	725	467	119	139	0	249	311
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	530	537	471	66	0	0	531	210
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	504	503	405	58	40	0	83	109
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	326							
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	370							
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	687							
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	665	662	165	13	32	452	0	120
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	656	665	272	6	39	348	486	92
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	777	779	606	88	60	25	362	270
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	683	723	463	109	141	10	491	140
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	549	546	238	0	0	309	349	49
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	660	658	413	114	0	138	236	226
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	394							
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	479	474	430	9	10	25	219	219
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	299	299	281	8	4	6	134	58
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	242	242	239	2	1	0	38	38
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	117	117	117	0	0	0	23	23

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

Legenda:

Sem dado informado

A tabela 13 mostra os usuários cadastrados com DM (tipo 1 e 2), cadastrados com DM (tipo 1), acompanhados pela equipe de saúde, pela saúde suplementar, pela equipe de saúde e outros serviços, sem acompanhamento e número de atendimentos de usuários com DM, no mês de dezembro enviados pelas unidades de saúde, e também a comparação com o sistema IDS. Deve-se seguir a seguinte fórmula: **USUÁRIOS CADASTRADOS COM DM (TIPO 1 E 2) TOTAL = USUÁRIOS ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE + ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR + ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS + USUÁRIOS SEM ACOMPANHAMENTO**

**Tabela 13: Comparativo do número de usuários cadastrados com DM (tipo 1 e 2), usuários cadastrados com DM tipo 1, acompanhados pela equipe de saúde, na saúde suplementar, pela equipe e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de JANEIRO de 2025.**

UNIDADES DE SAÚDE	USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS								
	USUÁRIOS CADASTRADOS COM DM (TIPO 1 E 2) TOTAL IDS	USUÁRIOS CADASTRADOS COM DM (TIPO 1 E 2) TOTAL	USUÁRIOS CADASTRADOS COM DM (TIPO 1)	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR	ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS	SEM ACOMPANHAMENTO	Nº DE ATENDIMENTO DE USUÁRIOS CADASTRADOS COM DM (1 E 2)	Nº DE ATENDIMENTO DE USUÁRIOS CADASTRADOS COM DM (1 E 2) COM SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>8355</b>	<b>6647</b>	<b>366</b>	<b>5106</b>	<b>642</b>	<b>587</b>	<b>294</b>	<b>4569</b>	<b>2530</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	260	272	1	271	0	1	0	290	86
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	330	330	2	251	29	50	0	86	86
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	257	254	7	220	16	18	0	72	72
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	245	246	0	184	15	47	0	158	56
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	212	214	3	192	6	16	0	180	81
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	203	209	1	162	6	41	0	227	161

USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	169	161	16	128	5	12	0	44	66
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	135	135	4	133	0	0	0	35	86
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	265	269	38	190	25	40	14	125	63
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	186	186	7	132	19	27	1	279	30
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	238	200	0	150	17	33	0	147	52
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	191	191	3	191	0	0	0	86	110
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	166	123	3	123	0	0	0	48	48
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	212	212	4	212	0	0	0	101	63
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	228	219	1	143	76	0	0	101	61
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	218	218	14	93	19	106	0	177	92
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	290								
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	319								
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	212	208	12	216	5	6	0	116	84
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	340	230	4	230	0	0	0	252	105
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	243	253	31	195	58	0	0	0	93
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	238	242	4	4	206	32	0	0	52
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	195								
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	265								
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	285								
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	298	297	1	198	14	33	52	260	84
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	324	326	75	116	1	22	187	338	181
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	327	328	7	220	20	87	1	389	110
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	322	334	12	263	50	9	0	400	85
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	222	221	35	220	1	0	0	220	36
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	281	273	73	200	43	0	32	190	253
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	181								
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	234	234	2	217	7	4	6	111	111
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	115	113	4	105	4	1	1	68	62
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	106	106	2	104	0	2	0	25	17
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	43	43	0	43	0	0	0	44	44

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

Sem dado informado

A tabela 14 mostra os usuários cadastrados com obesidade, obesidade tipo I, tipo II e tipo III, acompanhados pela equipe de saúde, acompanhados em outros serviços de saúde, pela equipe de saúde e outros serviços, sem acompanhamento e número de atendimentos de usuários com obesidade no mês de dezembro. Nesse caso, deve-se seguir duas fórmulas, uma em que o usuário é dividido pelo grau de obesidade:  $USUÁRIOS\ COM\ DIAGNÓSTICO\ DE\ OBESIDADE\ TOTAL = USUÁRIOS\ COM\ OBESIDADE\ I + OBESIDADE\ II + OBESIDADE\ III$ , e outra em que o usuário é dividido pelo seu acompanhamento:  $USUÁRIOS\ COM\ DIAGNÓSTICO\ DE\ OBESIDADE\ TOTAL = USUÁRIOS\ ACOMPANHADOS\ EXCLUSIVAMENTE\ PELA\ EQUIPE\ DE\ SAÚDE + ACOMPANHADOS\ EXCLUSIVAMENTE\ EM\ OUTROS\ SERVIÇOS\ DE\ SAÚDE + ACOMPANHADOS\ PELA\ EQUIPE\ DE\ SAÚDE\ E\ OUTROS\ SERVIÇOS + USUÁRIOS\ SEM\ ACOMPANHAMENTO$ .

**Tabela 14: Comparativo do número e percentual de pessoas com obesidade, no mês de JANEIRO de 2025.**

UNIDADES DE SAÚDE	USUÁRIOS COM OBESIDADE								
	USUÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE TOTAL	OBESIDADE I (>30 E <35KG/M2)	OBESIDADE II (>35 E <40KG/M2)	OBESIDADE III (>40KG/M2)	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE EM OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS	SEM ACOMPANHAMENTO	Nº DE ATENDIMENTO DE USUÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>4746</b>	<b>2335</b>	<b>1347</b>	<b>943</b>	<b>3877</b>	<b>123</b>	<b>238</b>	<b>310</b>	<b>940</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	652	335	223	94	648	4	0	0	20
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	242	139	70	33	153	15	13	61	23
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	212	72	74	66	188	0	24	0	32
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	126	50	25	51	126	0	0	0	3



USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	242	107	80	55	218	0	1	23	8
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	165	74	45	46	164	0	0	1	3
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	152	56	45	51	152	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	16	7	5	4	16	0	0	0	0

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

 Sem dado informado

A tabela 15 mostra os usuários cadastrados com transtornos mentais e comportamentais, acompanhados pela equipe de saúde, pela saúde suplementar, pelo CAPS II, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de dezembro. Deve-se seguir a seguinte fórmula:  $USUÁRIOS \ CADASTRADOS \ TOTAL = USUÁRIOS \ ACOMPANHADOS \ EXCLUSIVAMENTE \ PELA \ EQUIPE \ DE \ SAÚDE + ACOMPANHADOS \ EXCLUSIVAMENTE \ NA \ SAÚDE \ SUPLEMENTAR + ACOMPANHADOS \ EXCLUSIVAMENTE \ NO \ CAPS \ II + ACOMPANHADOS \ PELA \ EQUIPE \ DE \ SAÚDE \ E \ OUTROS \ SERVIÇOS + USUÁRIOS \ SEM \ ACOMPANHAMENTO$ .

**Tabela 15: Comparativo do número de usuários com transtornos mentais e comportamentais cadastrados, cadastrados e acompanhados pela UBS, na saúde suplementar, no CAPS II, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de JANEIRO de 2025.**

UNIDADES DE SAÚDE	SAUDE MENTAL – TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS						
	USUÁRIOS CADASTRADOS TOTAL	USUÁRIOS CADASTRADOS E ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA UBS	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NO CAPS II	ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS	USUÁRIOS CADASTRADOS SEM ACOMPANHAMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO MÊS
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>4676</b>	<b>3668</b>	<b>234</b>	<b>219</b>	<b>542</b>	<b>116</b>	<b>1757</b>

USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	387	359	14	14	0	0	90
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	104	73	10	6	15	0	39
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	82	51	5	19	7	0	129
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	92	60	0	8	24	0	10
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	125	115	0	8	2	0	20
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	74	72	0	0	2	0	12
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	135	53	1	14	67	0	28
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	46	24	0	6	12	0	20
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	215	191	5	12	0	7	175
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	101	58	0	16	24	3	27
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	254	229	7	10	8	0	89
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	54	52	0	2	0	0	6
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	103	96	1	4	6	0	4
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	58	57	0	1	0	0	22
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	169	84	80	5	0	0	31
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	398	239	18	0	141	0	312
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	260	245	2	0	8	0	25
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	207	175	7	21	4	0	185
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	126	110	10	6	0	0	11
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	123	72	9	18	24	0	14
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)							
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)							
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)							
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	82	82	9	9	0	0	54

USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	47	13	2	6	4	22	93
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	208	117	39	9	11	32	63
USF DR CARLOS EDUARDO BAUAB (THEODORO ROSA FILHO)	344	286	8	7	58	1	48
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	66	66	1	7	66	0	6
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	80	61	5	3	1	10	136
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)							
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	452	358	1	7	50	36	37
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	96	85	0	1	5	5	29
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	163	160	0	0	3	0	30
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	25	25	0	0	0	0	12

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

 Sem dado informado

A tabela 16 mostra os usuários cadastrados com uso abusivo de álcool e outras drogas, acompanhados pela equipe de saúde, pela saúde suplementar, pelo CAPS AD, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento no mês de dezembro enviados pelas unidades de saúde. Deve-se seguir a seguinte fórmula: **USUÁRIOS CADASTRADOS TOTAL = USUÁRIOS ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE + ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR + ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NO CAPS AD + ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS + USUÁRIOS SEM ACOMPANHAMENTO.**

Tabela 16: Comparativo do número de usuários com transtornos mentais e comportamentais cadastrados, cadastrados e acompanhados pela UBS, na saúde suplementar, no CAPS AD, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de JANEIRO de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	SAÚDE MENTAL – TRANSTORNOS DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS						
	USUÁRIOS CADASTRADOS TOTAL	USUÁRIOS CADASTRADOS E ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA UBS	ACOMPANHADOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR EXCLUSIVAMENTE	ACOMPANHADOS NO CAPS AD EXCLUSIVAMENTE	ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS	USUÁRIOS CADASTRADOS SEM ACOMPANHAMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS DE USUÁRIOS COM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MÊS
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>2544</b>	<b>1697</b>	<b>178</b>	<b>89</b>	<b>226</b>	<b>411</b>	<b>258</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	223	153	35	35	0	0	40
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	16	4	2	1	2	7	2
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	96	83	0	13	0	0	5
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	30	21	0	0	9	0	3
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	33	28	0	0	0	5	2
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	74	64	0	5	5	0	7
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	22	12	0	0	10	0	10
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	215	210	4	0	1	0	6
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	35	25	0	5	3	2	27
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	7	5	0	0	2	0	0
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	248	171	70	7	0	0	18
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	54	52	0	2	0	0	6
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	27	27	0	0	0	0	3
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	83	83	0	0	0	0	1
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	62	20	40	2	0	0	7
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	41	24	0	0	12	5	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	21	13	3	0	5	0	0

UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	282	35	0	4	4	239	25
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	158	150	5	3	0	0	14
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	157	64	0	0	140	17	2
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)							
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)							
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)							
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	91	11	1	0	11	68	3
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	2	2	0	0	0	0	25
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	19	9	5	4	1	0	7
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	37	25	5	3	4	0	4
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	175	175	0	0	0	0	4
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	60	30	8	5	0	10	29
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)							
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	115	48	0	0	13	54	5
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	145	137	0	0	4	4	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	16	16	0	0	0	0	3
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

 Sem dado informado

A tabela 17 mostra os usuários cadastrados com deficiência, acompanhados pela equipe de saúde, pela saúde suplementar, pelo CRI, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de dezembro enviados pelas unidades de saúde, e também a comparação com o sistema IDS. Deve-se seguir a seguinte fórmula: **USUÁRIOS CADASTRADOS TOTAL = USUÁRIOS ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA EQUIPE DE SAÚDE + ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR + ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NO CRI + ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS + USUÁRIOS SEM ACOMPANHAMENTO.**

**Tabela 17: Comparativo do número de pessoas com deficiências cadastradas, cadastradas e acompanhadas pela UBS, acompanhadas na saúde suplementar, no CRI, pela equipe de saúde e outros serviços e sem acompanhamento, no mês de JANEIRO de 2025.**

UNIDADES DE SAÚDE	USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA							
	USUÁRIOS CADASTRADOS TOTAL IDS	USUÁRIOS CADASTRADOS TOTAL	USUÁRIOS CADASTRADOS E ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE PELA UBS	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NA SAÚDE SUPLEMENTAR	ACOMPANHADOS EXCLUSIVAMENTE NO CRI	ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS	USUÁRIOS CADASTRADOS SEM ACOMPANHAMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS DE USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA NO MÊS
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>2023</b>	<b>1464</b>	<b>974</b>	<b>96</b>	<b>63</b>	<b>212</b>	<b>154</b>	<b>172</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	97	271	249	13	7	2	0	35
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	54	50	38	7	1	4	0	4
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	91	85	78	0	7	0	0	6
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	40	38	32	3	0	3	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	53	42	40	0	0	2	0	1
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	77	81	78	0	0	3	0	6
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	56	36	25	0	11	0	0	2

USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	43	13	10	0	0	3	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	63	29	23	3	2	1	0	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	59	17	9	4	0	1	3	
USF Dr. Armando Mastrocola (Santa Rosa)	107	60	22	4	32	2	0	4
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	19	4	4	0	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	26	7	6	0	0	1	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	36	7	7	0	0	0	0	1
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	35	21	14	7	0	0	0	4
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	23	5	2	0	0	3	0	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	54							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	31							
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	29	22	20	2	0	0	0	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	143	125	5	0	0	0	120	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	92	91	66	25	0	0	0	6
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	77	89	0	0	0	89	0	1
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	47							
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	51							
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	70							
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	79	36	9	5	0	1	21	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	35	11	1	3	0	1	6	3

USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	71	59	38	11	1	9	0	4
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	77	65	18	2	0	5	2	
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	35	70	62	3	2	70	0	70
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	58	12	12	0	0	0	0	18
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	60							
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	73	73	58	4	0	9	2	1
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	27	22	22	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	25	20	23	0	0	3	0	6
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	10	3	3	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

 Sem dado informado

A tabela 18 mostra o número de acamados e restritos por unidades de saúde no mês de dezembro enviados pelas unidades de saúde, e também a comparação com o sistema IDS.

Tabela 18: Comparativo do número de pessoas acamadas e restritas, no mês de JANEIRO de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	ACAMADOS IDS	DOMICILIADO IDS	TOTAL IDS	ACAMADOS	DOMICILIADO	TOTAL	Nº DE ATENDIMENTOS A USUÁRIOS ACAMADOS/DOMICILIADOS NO MÊS	Nº DE ATENDIMENTOS A USUÁRIOS ACAMADOS/DOMICILIADOS EM ACOMPANHAMENTO PELO EMAD NO MÊS
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>270</b>	<b>919</b>	<b>1189</b>	<b>207</b>	<b>659</b>	<b>866</b>	<b>341</b>	<b>38</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	2	37	39	1	37	38	8	0
USF Dr. Jose Ramiro Madeira (Euclides)	3	16	19	3	16	19	10	1
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	2	15	17	1	16	17	8	8
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	9	25	34	5	27	32	14	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	4	37	41	5	27	32	7	2
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	5	27	32	11	36	47	26	13
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	5	25	30	0	7	7	5	2
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	8	10	18	8	10	18	1	1
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	14	25	39	2	18	20	3	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	8	16	24	8	16	24	8	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	16	28	44	10	25	35	14	1
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	7	16	23	6	17	23	23	1
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	7	17	24	0	13	13	7	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	9	22	31	9	22	31	16	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	6	12	18	6	9	15	10	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	3	32	35	3	32	35	19	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	11	44	55			0		
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	6	35	41			0		
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	4	24	28	3	20	23	12	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	27	55	82	4	32	36	11	2
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	14	46	60	12	46	58	5	3
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	9	15	24	7	14	21	5	1
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	11	16	27			0		
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	12	13	25			0		

USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	5	8	13			0		
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	3	37	40	9	32	41	8	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	5	14	19	18	12	30	12	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	11	53	64	12	53	65	24	1
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	7	41	48	5	10	15	27	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	12	33	45	12	33	45	9	1
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	16	67	83	27	51	78	20	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	2	16	18			0		
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1	14	15	13	1	14	7	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1	15	16	1	13	14	11	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	5	12	17	4	14	18	9	1
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	1	1	2	0	2	2	0

Fonte: Sistema IDS, 2025. Acesso em: 03/02/2025. Dados enviados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, 2025. Acesso em:17/02/2025.

**Legenda:**

 Sem dado informado

#### ❖ MORBIDADES DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

As morbidades de notificação compulsória são doenças e agravos que, por apresentarem risco à saúde pública, devem ser comunicados obrigatoriamente pelas unidades de saúde ao sistema de vigilância epidemiológica. A notificação é fundamental para o monitoramento, controle e prevenção de doenças, permitindo uma resposta rápida e coordenada por parte das autoridades sanitárias. No Brasil, as morbidades de notificação compulsória são regulamentadas pela Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, que estabelece a lista de doenças e agravos a serem notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Esse mecanismo visa garantir a identificação precoce de surtos, epidemias e agravos que possam afetar a saúde coletiva, permitindo a adoção de medidas de controle e prevenção, como campanhas de vacinação, isolamento e tratamento. As morbidades notificadas compulsoriamente incluem doenças infectocontagiosas, como tuberculose, hepatites virais, sífilis, dengue, e doenças como a febre amarela, além de agravos relacionados à saúde materno-infantil e eventos adversos de vacinação.

A notificação compulsória, ao possibilitar a coleta e análise sistemática de dados epidemiológicos, é um instrumento essencial para a tomada de decisões em saúde pública, a realização de estudos sobre padrões de incidência e fatores de risco, e a formulação de políticas de saúde baseadas em evidências. A correta implementação desse processo contribui significativamente para a redução da morbi-mortalidade, o controle de surtos e a promoção da saúde pública.

#### 🚑 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

As doenças transmissíveis, também conhecidas como doenças infecciosas, são aquelas causadas por microrganismos patogênicos, como vírus, bactérias, fungos e parasitas, que podem ser transmitidos de uma pessoa para outra, ou de um animal para o ser humano. A transmissão pode ocorrer por diversos meios, como o contato direto, gotículas respiratórias, água ou alimentos contaminados, vetores como mosquitos, ou superfícies contaminadas.

Entre as principais doenças transmissíveis estão a tuberculose, HIV/AIDS, hepatites virais, sífilis, influenza, dengue, malária, e doenças respiratórias agudas, como pneumonia. A propagação dessas doenças pode resultar em surtos ou epidemias, o que representa um risco significativo para a saúde pública, especialmente em regiões com condições precárias de saneamento básico, acesso inadequado a serviços de saúde e alta densidade populacional.

O controle das doenças transmissíveis é fundamental para a saúde coletiva e envolve medidas de prevenção, como vacinação, uso de equipamentos de proteção, educação sanitária, controle de vetores e vigilância epidemiológica. O diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a implementação de ações de isolamento ou quarentena



também são estratégias essenciais para interromper a cadeia de transmissão e minimizar os impactos na saúde pública.

A notificação das doenças transmissíveis, especialmente as de notificação compulsória, é uma ferramenta crucial para o monitoramento e a resposta rápida a surtos. A coleta e análise de dados sobre essas doenças permitem a adoção de políticas públicas eficazes, a distribuição adequada de recursos e o direcionamento de intervenções para as populações mais vulneráveis.

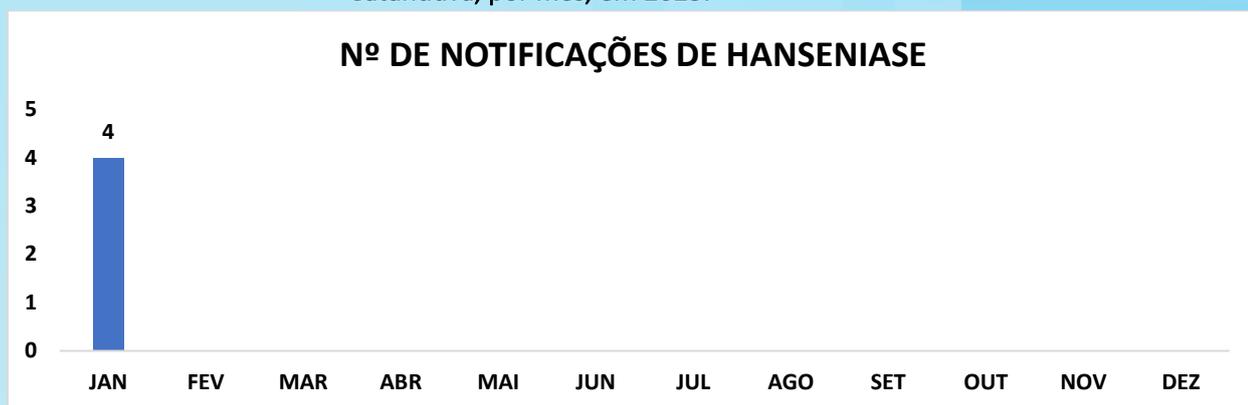
- **Hanseníase:**



UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

Gráfico 02. Número de notificações de casos de Hanseníase em residentes de Catanduva, por mês, em 2025.



Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

- Hepatites Virais:

Tabela 20. Casos notificados de Hepatites Virais em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

HEPATITES VIRAIS - JANEIRO DE 2025											
UNIDADES DE SAÚDE	INCIDÊNCIA (CASOS NOVOS)		PREVALENCIA (CASOS NOVOS+ANTIGOS)		CLASSE ETIOLÓGICA		CLASSIFICAÇÃO FINAL			FORMA CLÍNICA	
	Nº	%	Nº	%	HEPATITE B	HEPATITE C	CICATRIZ SOROLÓGICA	CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	INCONCLUSIVO	HEPATITE CRONICA/ PORTADOR ASSINTOMÁTICO	HEPATITE AGUDA
					Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>0,03</b>	<b>4</b>	<b>0,04</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	1	0,33	1	0	0	1	0	1	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0

USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1	0,32	1	0,32	0	1	1	0	0	0	1
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1	0,43	1	0,43	0	1	1	0	0	0	1
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1	0,44	1	0,44	0	1	0	1	0	1	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

Gráfico 03. Número de notificações de casos de Hepatites em residentes de Catanduva, por mês, em 2025.



Madeira (Euclides)																	
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1	37,19	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	

USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	1	<b>32,66</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Buchianeri (Vertoni I)																	
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	

USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	<b>1</b>	52,03	0	0,00	<b>1</b>	<b>52,03</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	<b>0,00</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

- Dengue, Chikungunya e Zika:

Tabela 22. Número de casos notificados e taxas de incidência de Zika, Chikungunya, Dengue e Febre amarela em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

<b>DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA - JANEIRO DE 2025</b>											
<b>UNIDADES DE SAÚDE</b>	<b>DENGUE</b>					<b>ZIKA</b>		<b>CHIKUNGUNYA</b>		<b>FEBRE AMARELA</b>	
	<b>Nº DE CASOS ATENDIDOS GRUPO A</b>	<b>Nº DE CASOS ATENDIDOS GRUPO B</b>	<b>Nº DE CASOS ATENDIDOS GRUPO C</b>	<b>Nº DE CASOS NOTIFICADOS CONFIRMADOS TOTAL</b>	<b>% TAXA DE INCIDENCIA</b>	<b>Nº DE CASOS NOTIFICADOS</b>	<b>% TAXA DE INCIDENCIA</b>	<b>Nº DE CASOS NOTIFICADOS</b>	<b>% TAXA DE INCIDENCIA</b>	<b>Nº DE CASOS NOTIFICADOS</b>	<b>% TAXA DE INCIDENCIA</b>
<b>TOTAL</b>	<b>919</b>	<b>1238</b>	<b>49</b>	<b>797</b>	<b>738,13</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>3</b>	<b>0,28</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	15	17	2	13	421,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	13	12	0	15	446,56	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	17	80	0	19	573,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	26	20	1	15	525,03	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	19	34	3	13	464,95	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	41	9	1	12	446,43	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	15	20	0	18	669,39	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	7	15	0	14	613,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	46	62	6	42	993,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	6	9	2	10	410,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armando Mastrocola (Santa Rosa)	32	4	0	15	546,65	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I, II, III)	51	104	1	89	1098,77	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	8	18	0	29	707,84	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	19	43	0	18	604,03	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	22	31	3	17	533,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	39	27	1	16	485,44	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	35	39	1	25	771,37	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	50	61	1	59	1203,59	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	18	15	1	12	382,90	0	0,00	0	0,00	0	0,00

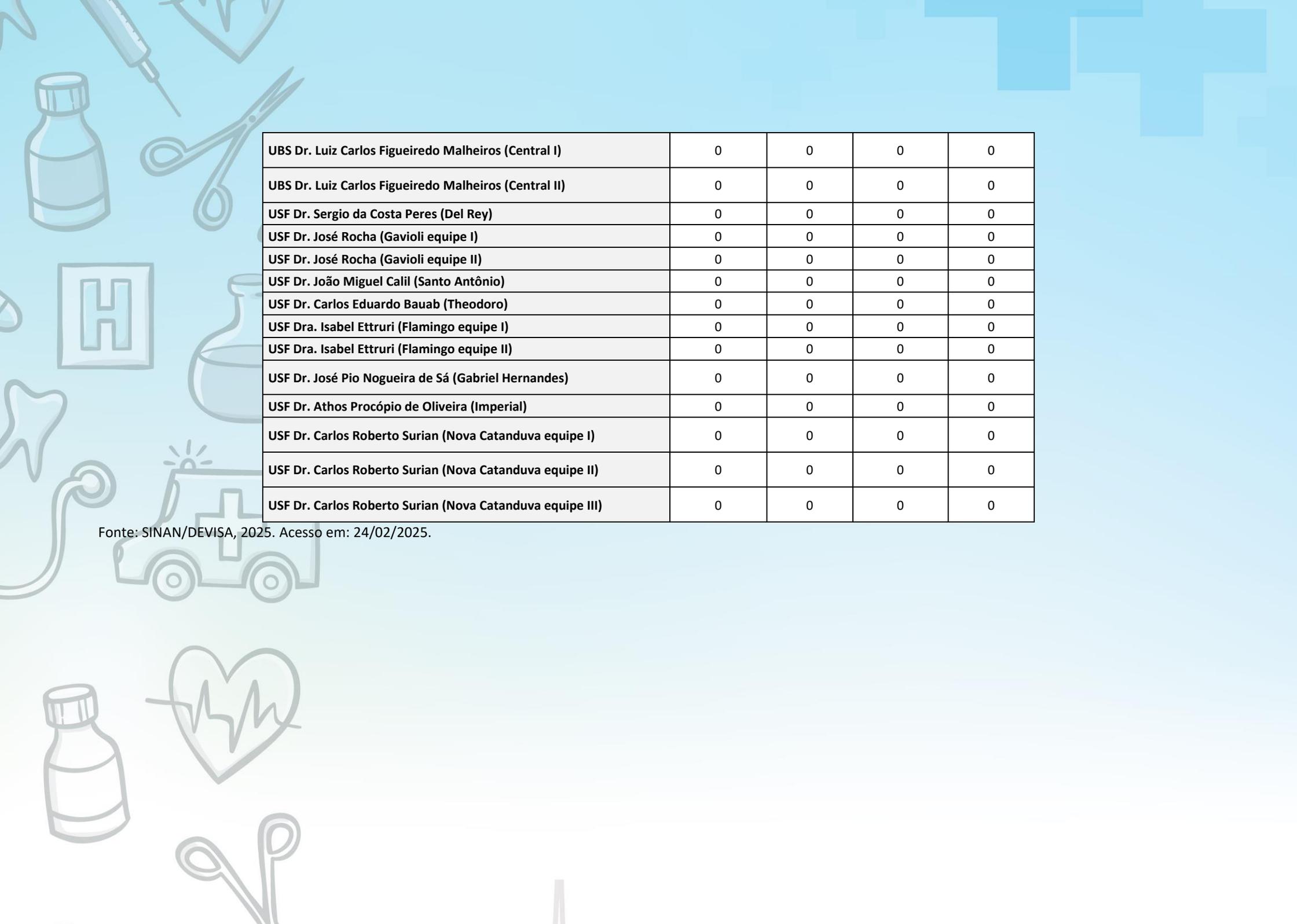
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	2	2	0	7	241,71	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	26	57	5	54	1715,37	0	0,00	1	3,18	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	22	46	0	34	1217,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	19	27	0	28	692,56	0	0,00	2	4,95	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	34	91	0	36	1162,42	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	69	49	5	34	1015,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	31	99	1	35	1050,42	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	26	102	7	40	1312,34	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	41	41	0	15	639,39	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	18	8	0	21	644,57	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	22	18	0	5	155,09	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	25	50	4	8	296,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	45	7	3	12	525,39	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	28	21	1	8	416,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	32	0	0	9	799,29	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

- Doença de Chagas:

Tabela 23. Número de casos notificados e taxas de incidência de Doença de Chagas em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

DOENÇA DE CHAGAS - JANEIRO DE 2025				
UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇA DE CHAGAS			
	Nº DE CASOS NOTIFICADOS	% TAXA DE INCIDENCIA	CASOS AGUDOS	CASOS GRAVES
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0	0	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0	0	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0	0	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0	0	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0	0	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0	0	0



UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0	0	0
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0	0	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

- Meningites e Doenças Respiratórias de Notificação:

Tabela 24. Número de casos notificados positivados de Meningites em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.









USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

### DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

As doenças de transmissão respiratória são aquelas que afetam o sistema respiratório e são transmitidas principalmente por gotículas de saliva ou secreções expelidas ao falar, tossir ou espirrar. Essas doenças podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, e sua propagação ocorre de maneira rápida, especialmente em ambientes fechados e com alta densidade populacional. Entre as principais doenças de transmissão respiratória estão a tuberculose, a gripe (influenza), o sarampo, a pneumonia, a COVID-19, a síndrome respiratória aguda grave (SARS) e a bronquiolite.

A transmissão de doenças respiratórias pode ocorrer de forma direta, por meio do contato com secreções respiratórias infectadas, ou indireta, através do contato com superfícies contaminadas. A elevada capacidade de disseminação dessas doenças, associada a fatores como falta de ventilação adequada, baixa cobertura vacinal e condições precárias de saúde pública, torna o controle dessas enfermidades um desafio para a saúde pública global.

O controle das doenças respiratórias envolve medidas de prevenção, como a promoção da vacinação (como para a gripe e sarampo), o uso de máscaras em situações de risco, a adoção de práticas de higiene, como a lavagem frequente das mãos e a etiqueta respiratória (cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar), além do monitoramento constante das taxas de incidência e mortalidade.

Além disso, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o isolamento de pacientes infectados são essenciais para evitar surtos e a propagação das doenças respiratórias. A vigilância epidemiológica e a notificação compulsória de casos são ferramentas fundamentais para identificar rapidamente novos casos e implementar medidas de controle, como campanhas de conscientização, adequação de infraestrutura de saúde e distribuição de recursos.

Em resumo, as doenças de transmissão respiratória representam um risco significativo para a saúde pública, e seu controle exige uma abordagem integrada, envolvendo ações preventivas, diagnóstico precoce e políticas públicas voltadas à melhoria das condições de saúde e infraestrutura.

- COVID-19, Influenza, Sarampo e Coqueluche:

Tabela 26. Número de atendimentos médicos de doenças por transmissão respiratória em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA - JANEIRO DE 2025												
UNIDADES DE SAÚDE	COVID 19			INFLUENZA			SARAMPO			COQUELUCHE		
	Nº DE ATENDIMENTOS	TAXA DE INCIDENCIA	DOSES APLICADAS VACINA	Nº DE ATENDIMENTOS	TAXA DE INCIDENCIA	DOSES APLICADAS VACINA	Nº DE ATENDIMENTOS	TAXA DE INCIDENCIA	DOSES APLICADAS VACINA	Nº DE ATENDIMENTOS	TAXA DE INCIDENCIA	DOSES APLICADAS VACINA
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>87,98</b>	<b>0</b>	<b>863</b>	<b>799,26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>367</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	32,46	0	19	616,68	0	0	0,00	0	0	0,00	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	2	59,54	0	22	654,96	0	0	0,00	11	0	0,00	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	50	1509,21	0	0	0,00	10	0	0,00	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo)	7	83,92	0	42	503,54	0	0	0,00	38	0	0,00	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino)	5	100,58	0	64	1287,47	0	0	0,00	20	0	0,00	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	25	591,16	0	0	0,00	11	0	0,00	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	2	82,00	0	19	779,01	0	0	0,00	5	0	0,00	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	32	1166,18	0	0	0,00	7	0	0,00	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto)	6	74,07	0	93	1148,15	0	0	0,00	43	0	0,00	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória)	10	141,30	0	19	268,48	0	0	0,00	0	0	0,00	0

<b>USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)</b>	6	188,38	0	25	784,93	0	0	0,00	22	0	0,00	0
<b>USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto)</b>	4	61,19	0	43	657,79	0	0	0,00	43	0	0,00	0
<b>UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)</b>	6	122,40	0	31	632,39	0	0	0,00	15	0	0,00	0
<b>UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni)</b>	1	16,58	0	16	265,34	0	0	0,00	0	0	0,00	0
<b>UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central)</b>	18	302,98	0	20	336,64	0	0	0,00	35	0	0,00	0
<b>USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)</b>	3	74,20	0	18	445,21	0	0	0,00	10	0	0,00	0
<b>USF Dr. José Rocha (Gavioli)</b>	9	139,62	0	34	527,46	0	0	0,00	13	0	0,00	0
<b>USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)</b>	5	150,06	0	33	990,40	0	0	0,00	13	0	0,00	0
<b>USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)</b>	6	196,85	0	13	426,51	0	0	0,00	4	0	0,00	0
<b>USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo)</b>	2	35,69	0	53	945,75	0	0	0,00	11	0	0,00	0
<b>USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)</b>	0	0,00	0	53	1643,92	0	0	0,00	13	0	0,00	0
<b>USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)</b>	2	74,16	0	36	1334,82	0	0	0,00	10	0	0,00	0
<b>USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)</b>	0	0,00	0	103	1931,73	0	0	0,00	33	0	0,00	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

## AGRAVOS RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER E INFANTIL

Os agravos relacionados à saúde da mulher e infantil são condições de saúde que afetam diretamente esses grupos, com implicações significativas para o bem-estar e o desenvolvimento social e econômico das famílias e da sociedade. A saúde da mulher abrange um vasto conjunto de questões, incluindo doenças que afetam o sistema reprodutivo, como câncer de colo do útero, câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), complicações na gravidez, como pré-eclâmpsia, e distúrbios hormonais. A saúde infantil, por sua vez, concentra-se no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, prevenindo e tratando doenças que podem comprometer sua saúde, como doenças respiratórias agudas, diarreia, desnutrição e doenças infectocontagiosas, como o sarampo e a meningite.

A mortalidade materna, que resulta de complicações durante a gestação, parto ou puerpério, é um grave indicador de desigualdade social e de acesso aos serviços de saúde. As complicações obstétricas, como hemorragias, infecções e eclâmpsia, continuam a ser uma das principais causas de morte entre mulheres em idade fértil, especialmente em regiões com acesso limitado a cuidados de saúde adequados. O acompanhamento pré-natal, o acesso a cuidados de parto seguros e a implementação de práticas de saúde pública voltadas para a prevenção dessas complicações são fundamentais para reduzir a mortalidade materna.

Em relação à saúde infantil, as taxas de mortalidade neonatal e infantil são amplamente influenciadas por fatores como o acesso à assistência médica de qualidade, condições de saneamento básico, alimentação e vacinação. Agravos como a desnutrição, infecções respiratórias e doenças diarreicas são comuns em contextos de vulnerabilidade social e podem ser prevenidos por meio de ações de saúde pública, como a vacinação, o aleitamento materno exclusivo e a educação sobre higiene e alimentação adequada.

A promoção da saúde da mulher e da criança exige uma abordagem integrada, que considere não apenas os cuidados médicos diretos, mas também os determinantes sociais da saúde, como o acesso à educação, emprego, segurança alimentar e moradia. A implementação de políticas públicas eficazes e a melhoria do acesso aos serviços de saúde são essenciais para reduzir a morbimortalidade materna e infantil e garantir uma vida saudável para essas populações.

Na tabela a seguir constam os atendimentos médicos do mês com os CIDs principal na consulta para atendimento materno infantil.

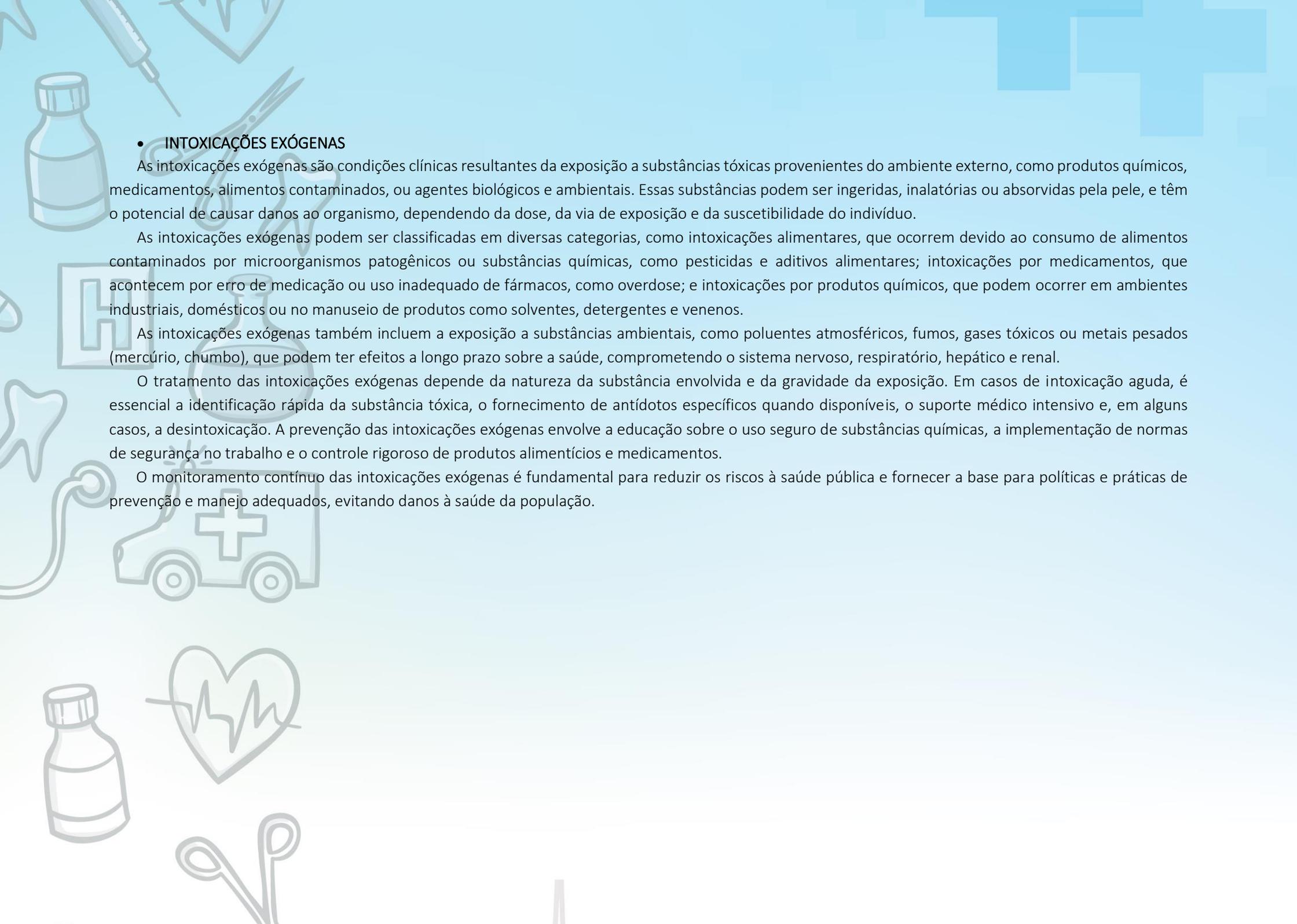




USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	1	48,57	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	60,39	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	228,48	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	1	97,09	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: IDS, 2025. Acesso em: 14/02/2025.

#### ✚ OUTRAS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA



- **INTOXICAÇÕES EXÓGENAS**

As intoxicações exógenas são condições clínicas resultantes da exposição a substâncias tóxicas provenientes do ambiente externo, como produtos químicos, medicamentos, alimentos contaminados, ou agentes biológicos e ambientais. Essas substâncias podem ser ingeridas, inalatórias ou absorvidas pela pele, e têm o potencial de causar danos ao organismo, dependendo da dose, da via de exposição e da suscetibilidade do indivíduo.

As intoxicações exógenas podem ser classificadas em diversas categorias, como intoxicações alimentares, que ocorrem devido ao consumo de alimentos contaminados por microorganismos patogênicos ou substâncias químicas, como pesticidas e aditivos alimentares; intoxicações por medicamentos, que acontecem por erro de medicação ou uso inadequado de fármacos, como overdose; e intoxicações por produtos químicos, que podem ocorrer em ambientes industriais, domésticos ou no manuseio de produtos como solventes, detergentes e venenos.

As intoxicações exógenas também incluem a exposição a substâncias ambientais, como poluentes atmosféricos, fumos, gases tóxicos ou metais pesados (mercúrio, chumbo), que podem ter efeitos a longo prazo sobre a saúde, comprometendo o sistema nervoso, respiratório, hepático e renal.

O tratamento das intoxicações exógenas depende da natureza da substância envolvida e da gravidade da exposição. Em casos de intoxicação aguda, é essencial a identificação rápida da substância tóxica, o fornecimento de antídotos específicos quando disponíveis, o suporte médico intensivo e, em alguns casos, a desintoxicação. A prevenção das intoxicações exógenas envolve a educação sobre o uso seguro de substâncias químicas, a implementação de normas de segurança no trabalho e o controle rigoroso de produtos alimentícios e medicamentos.

O monitoramento contínuo das intoxicações exógenas é fundamental para reduzir os riscos à saúde pública e fornecer a base para políticas e práticas de prevenção e manejo adequados, evitando danos à saúde da população.





USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

- **ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES E FATAIS**

Os acidentes de trabalho graves e fatais são aqueles eventos que ocorrem no ambiente de trabalho e resultam em lesões severas ou morte do trabalhador. Estes acidentes podem ser causados por uma série de fatores, incluindo falhas nos equipamentos de segurança, falta de treinamento adequado, condições de trabalho inadequadas, e o não cumprimento de normas de segurança estabelecidas pelas legislações trabalhistas. Os acidentes graves geralmente envolvem danos que resultam em incapacidade permanente, como amputações, traumatismos cranianos e lesões graves na coluna vertebral, enquanto os acidentes fatais resultam na morte do trabalhador.

A prevalência de acidentes de trabalho graves e fatais está fortemente relacionada a setores de alto risco, como a construção civil, indústrias químicas, mineração, agricultura e atividades pesqueiras, onde os trabalhadores estão frequentemente expostos a condições perigosas. No entanto, esses acidentes também podem ocorrer em setores mais gerais, quando há falhas nas condições de trabalho ou no processo de gestão de segurança.

Além do impacto físico imediato para o trabalhador, os acidentes de trabalho graves e fatais acarretam significativos custos sociais e econômicos, envolvendo custos com assistência médica, reabilitação, indenizações, além de implicações emocionais para as vítimas e suas famílias. O impacto para o empregador também é substancial, com danos à reputação da empresa, aumento do absenteísmo e custos com a substituição de trabalhadores.

A prevenção de acidentes de trabalho exige uma abordagem multifacetada, com foco na melhoria das condições de trabalho, na implementação de programas de segurança no trabalho, treinamento constante dos trabalhadores, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a adoção de tecnologias que minimizem os riscos. Além disso, é essencial que as empresas sigam as regulamentações e normas de segurança ocupacional, como as estipuladas pela Norma Regulamentadora (NR) nº 6, que trata do uso de EPIs, e a NR nº 12, que aborda a segurança no trabalho com máquinas e equipamentos.

O controle e a redução de acidentes de trabalho graves e fatais dependem da cultura de segurança no ambiente de trabalho, que deve ser promovida tanto pelos empregadores quanto pelos próprios trabalhadores, visando sempre a preservação da saúde e da vida no trabalho.

Tabela 29. Número de casos notificados e taxa de incidência de acidente de trabalho grave em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - JANEIRO DE 2025							
UNIDADES DE SAÚDE	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE				TÍPICO	TRAJETO	ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTO SUPERIOR A 15 DIAS
	Nº DE CASOS NOVOS	TAXA DE INCIDENCIA	Nº DE ÓBITOS	TAXA DE LETALIDADE	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	0,00	<b>0</b>	0,00	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0

USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

Tabela 30. Número de casos notificados de acidente de trabalho grave por local de trabalho em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	CONSTRUÇÃO CIVIL	AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA	INDUSTRIA E MANUFATURA	COMÉRCIO E VAREJO	SETOR DE SAÚDE	TRANSPORTE E LOGISTICA	SETOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E SANEAMENTO
	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOVOS
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0	0	0	0	0	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0	0	0	0	0	0

USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

- **VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA**

A violência interpessoal e autoprovocada envolve diferentes formas de agressão que resultam em danos físicos e/ou psicológicos ao indivíduo, podendo ocorrer em diversos contextos sociais e familiares. A violência interpessoal refere-se a atos de agressão entre pessoas, como violência doméstica, abuso sexual, homicídios, agressões físicas e psicológicas, frequentemente relacionadas a fatores como conflitos interpessoais, abuso de substâncias, desigualdades sociais e de gênero, e condições de vulnerabilidade. Por sua vez, a violência autoprovocada está relacionada aos comportamentos autodestrutivos, como tentativas de suicídio e automutilação, que refletem questões de saúde mental, como depressão, transtornos de ansiedade e distúrbios emocionais.

A violência interpessoal, especialmente nas esferas familiar e íntima, representa uma séria violação dos direitos humanos e tem impactos devastadores para as vítimas, frequentemente resultando em traumas físicos e psicológicos duradouros. As mulheres, crianças e idosos são frequentemente os grupos mais vulneráveis a esse tipo de violência, sendo que fatores como abuso de substâncias, dificuldades econômicas e a normalização da violência em determinados contextos sociais podem agravar essa situação.

A violência autoprovocada, por sua vez, é um indicador importante de sofrimento psíquico, com as tentativas de suicídio sendo uma das principais causas de morte entre adolescentes e jovens adultos, embora também afete outras faixas etárias. Fatores como transtornos mentais não tratados, sensação de desesperança, exclusão social e experiências traumáticas podem contribuir para a prevalência desse tipo de violência.

O enfrentamento da violência interpessoal e autoprovocada exige uma abordagem integrada de prevenção e intervenção, que envolva políticas públicas, sistemas de saúde, segurança e justiça. Para a violência interpessoal, é essencial a criação de redes de apoio, como serviços de acolhimento, programas de

prevenção à violência e leis mais rigorosas contra os agressores, além do fortalecimento do atendimento psicológico e jurídico para as vítimas. Já a violência autoprovocada demanda um olhar atento para a saúde mental, com ênfase no diagnóstico precoce, no tratamento adequado de transtornos mentais, e no apoio psicológico para prevenir comportamentos autodestrutivos.

O combate a essas formas de violência exige, ainda, a promoção de uma cultura de paz, respeito e solidariedade, além do empoderamento das vítimas e da promoção de espaços seguros para a busca de ajuda. O apoio familiar, social e institucional desempenha um papel crucial na redução da violência e na promoção da saúde e bem-estar dos indivíduos afetados.

Tabela 31. Número de casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada em residentes de Catanduva por equipe, em Janeiro de 2025.

VIOLENCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA - JANEIRO DE 2025												
UNIDADES DE SAÚDE	VIOLENCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA				TENTATIVA DE SUICIDIO	MASCULINO	FEMININO	LESÃO AUTOPROVOCADA	FISICA	PSICOLOGICA	SEXUAL	OUTRAS
	X85-X89				T14.91;X60-X84			T14.9;X60-X84	T14.9;X60-X84	Z73.0;F43.0;F43.2	Z63.5;T74;T74.1;T74.2	T14.9
	Nº DE CASOS NOVOS	TAXA DE INCIDENCIA	Nº DE ÓBITOS	TAXA DE LETALIDADE	Nº DE CASOS NOVOS	Nº DE CASOS NOTIFICADOS						
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>11,11</b>	<b>1</b>	<b>8,33</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	1	#DIV/0!	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1	30,18	0	0,00	0	0	1	1	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1	35,77	0	0,00	1	0	1	1	0	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1	37,19	0	0,00	0	0	1	0	0	0	1	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1	23,65	0	0,00	1	0	1	1	0	0	0	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
USF Dr. Armando Mastrocola (Santa Rosa)	1	36,44	0	0,00	0	0	1	0	1	0	0	0



USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)

0

0,00

0

0,00

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

Fonte: SINAN/DEVISA, 2025. Acesso em: 24/02/2025.

### DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS)

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são um grupo de enfermidades caracterizadas por seu longo período de evolução, geralmente sem cura, e por estarem frequentemente associadas a fatores comportamentais, ambientais e genéticos. As principais DCNTs incluem doenças cardiovasculares (como hipertensão, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral), diabetes mellitus, doenças respiratórias crônicas (como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC) e cânceres. Essas doenças têm se tornado um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, representando a principal causa de morbidade e mortalidade em muitos países, especialmente em contextos de urbanização e mudanças nos estilos de vida.

O aumento das DCNTs está diretamente relacionado a comportamentos de risco, como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, consumo excessivo de álcool e o estresse. Esses fatores contribuem para o desenvolvimento e a progressão dessas doenças, ao lado de condições socioeconômicas, como o acesso limitado a cuidados de saúde e a educação sobre hábitos saudáveis. A prevenção e o controle das DCNTs são questões prioritárias, pois essas doenças exigem tratamento contínuo e geram altos custos financeiros e sociais, tanto para os sistemas de saúde quanto para as famílias afetadas.

O controle das DCNTs envolve a promoção de estilos de vida saudáveis, como a prática regular de atividade física, uma alimentação balanceada, o abandono do tabagismo e o controle do consumo de álcool. Além disso, a detecção precoce e o manejo adequado de fatores de risco, como a hipertensão, colesterol elevado e obesidade, são essenciais para reduzir a incidência dessas doenças. As políticas públicas voltadas à educação em saúde, a criação de ambientes favoráveis à prática de exercícios físicos e à alimentação saudável, e o acesso universal a cuidados médicos e medicamentos são fundamentais para combater as DCNTs.

Embora as DCNTs sejam consideradas doenças não transmissíveis, elas têm um impacto significativo na saúde coletiva, afetando a qualidade de vida das pessoas e representando uma carga significativa para os sistemas de saúde. A abordagem das DCNTs exige ações coordenadas entre os diversos setores da sociedade, incluindo saúde, educação, infraestrutura urbana e políticas públicas, com o objetivo de prevenir o surgimento dessas doenças e melhorar o manejo de suas complicações.

Tabela 32. Número de usuários cadastrados por doença crônica não transmissível de residentes de Catanduva por equipe de saúde, em Janeiro de 2025.

DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSIVEIS - JANEIRO DE 2025							
UNIDADES DE SAÚDE	HIPERTENSÃO	DIABETES	DOENÇAS CARDIOVASCULARES	DOENÇAS RESPIRATORIAS CRONICAS (ASMA E DPOC)	CANCERES DE RASTREAMENTO (MAMA E COLO UTERO)		DOENÇAS RENAIIS CRONICAS
	Nº DE USUARIOS CADASTRADOS	Nº DE EXAMES DE MAMA	Nº DE EXAMES DE PAPANICOLAU	Nº DE USUARIOS CADASTRADOS			
<b>TOTAL</b>	<b>18239</b>	<b>8355</b>	<b>3830</b>	<b>2065</b>	<b>291</b>	<b>230</b>	<b>4643</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	561	260	154	86	11	0	79
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	656	330	140	41	7	5	28
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	529	257	105	53	16	13	29
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	592	245	146	64	10	7	62
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	503	212	452	408	11	5	390
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	514	203	130	48	8	0	39
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	385	169	126	46	4	12	23
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	318	135	97	26	7	7	24
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	666	265	180	101	8	5	69
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	392	186	88	26	11	9	42
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	617	238	125	28	14	20	50
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	415	191	38	34	6	6	107
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	315	166	40	22	5	4	386
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	364	212	37	25	2	4	48
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	508	228	51	18	11	6	941
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	474	218	67	22	11	6	676
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	691	290	119	42	0	0	50
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	657	319	108	55	15	8	119
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	411	212	70	45	7	3	44
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	733	340	91	37	6	8	527

UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	530	243	52	32	5	5	55
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	504	238	36	18	6	3	45
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	326	195	36	17	0	0	163
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	370	265	59	22	0	0	33
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	687	285	170	116	0	0	102
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	665	298	112	68	18	9	62
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	656	324	74	47	4	1	40
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	777	327	130	63	5	5	63
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	683	322	227	77	8	6	60
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	549	222	115	30	5	5	21
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	660	281	195	159	35	50	164
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	394	181	84	55	0	0	35
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	479	234	98	58	20	14	20
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	299	115	20	28	6	2	16
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	242	106	38	23	6	1	19
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	117	43	20	25	3	1	12

Fonte: Sistema IDS, 2025.

### ✚ TRANSTORNOS MENTAIS E USO DE SUBSTÂNCIAS

Os transtornos mentais e o uso de substâncias são condições que afetam a saúde mental e emocional dos indivíduos, impactando diretamente sua qualidade de vida, bem-estar e funcionalidade social. Os transtornos mentais englobam uma ampla gama de condições, como depressão, transtornos de ansiedade, esquizofrenia, transtornos de personalidade, transtornos do humor e transtornos relacionados ao estresse. Esses transtornos podem ser desencadeados por fatores genéticos, ambientais, psicossociais e biológicos, afetando a percepção, o comportamento, as emoções e a cognição do indivíduo. A prevalência desses transtornos tem aumentado globalmente, representando um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea.

O uso de substâncias psicoativas, como álcool, tabaco, maconha, cocaína, opioides e outros medicamentos, muitas vezes está intimamente relacionado a esses transtornos mentais, formando um ciclo vicioso. O uso de substâncias pode ser uma tentativa de automedicação para aliviar os sintomas de transtornos mentais, como a ansiedade ou a depressão, mas frequentemente resulta em dependência e agravamento dos problemas psíquicos. O abuso de substâncias



psicoativas é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, associado a problemas como overdose, acidentes, doenças infecciosas, complicações cardiovasculares e hepáticas, além de transtornos mentais secundários, como transtornos de personalidade e psicose.

O tratamento eficaz dos transtornos mentais e do uso de substâncias exige uma abordagem integrada e multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde mental, como psicólogos, psiquiatras e terapeutas, além de apoio médico, social e familiar. A terapia psicoterápica, como a terapia cognitivo-comportamental, medicamentos, programas de reabilitação e grupos de apoio são ferramentas importantes para o manejo desses transtornos.

A prevenção também desempenha um papel crucial no controle dessas condições. Estratégias de prevenção incluem a promoção da saúde mental, a identificação precoce de sinais de transtornos psicológicos, o apoio psicológico em situações de estresse e trauma, e a educação sobre os riscos do uso de substâncias. Além disso, políticas públicas de saúde mental, como a expansão da rede de atenção psicossocial e a ampliação de serviços de tratamento de dependência química, são fundamentais para garantir o acesso ao cuidado de qualidade para todos os indivíduos afetados.

O enfrentamento dos transtornos mentais e do uso de substâncias exige uma ação coordenada entre saúde pública, educação, segurança e políticas sociais, visando à construção de uma sociedade mais saudável, consciente e empática em relação às questões de saúde mental e ao uso de substâncias.

A seguir temos uma tabela que mostra os atendimentos médicos das unidades de saúde para os transtornos mentais e uso de substâncias.

Tabela 33. Número de atendimentos médicos por CID principal de transtornos mentais e uso de substâncias em residentes de Catanduva por equipe de saúde em janeiro de 2025.

TRANSTORNOS MENTAIS E USO DE SUBSTÂNCIAS - JANEIRO DE 2025 - CID PRINCIPAL DO ATENDIMENTO MÉDICO							
UNIDADES DE SAÚDE	DEPRESSÃO	TRANSTORNOS ANSIOSOS	DEPENDENCIA DE ALCOOL	DEPENDENCIA TABACO	DEPENDENCIA OUTRAS DROGAS	ESQUIZOFRENIA	TRANSTORNOS PSICÓTICOS
	F32;F32.0;F32.1;F32.2; F32.3;F32.8;F33; F33.0;F33.1;F33.2; F33.3;F33.4; F33.8; F33.9	F40; F40.0; F40.1; F40.2 ;F40.8;F40.9;F41.; F41.0;F41.1;F41.2; F41.3;F41.8;F41.9;	F10; F10.1; F10.2; F10.3; F10.7; F10.8; F10.9	F17; F17.0; F17.1; F17.2; F17.3; F17.4; F17.5; F17.6; F17.7; F17.8; F17.9	F11; F11.0; F11.1; F11.2; F11.3; F11.4; F11.5; F11.6; F11.7; F11.8; F11.9; F12; F12.0; F12.1; F12.2; F12.3;F12.4; F12.5; F12.6; F12.7; F12.8; F12.9; F13;F13.0; F13.1; F13.2; F13.3;F13.4; F13.5; F13.6; F13.7; F13.8; F13.9; F14; F14.0; F14.1; F14.2; F14.3; F14.4; F14.5; F14.6; F14.7; F14.8; F14.9	F20; F20.0;F20.1;F20.2; F20.3;F20.4; F20.5; F20.6;F20.8;F20.9	F23; F23.0; F23.1;F23.2; F23.3; F23.8; F23.9;F24;F25;F25.0;F25.1 ;F25.2;F25.8;F25.9;F28
	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS
<b>TOTAL</b>	<b>246</b>	<b>938</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>104</b>	<b>6</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	10	0	0	1	3	1
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	8	20	1	1	1	1	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	17	82	0	0	0	16	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I,II,III)	9	48	1	0	0	5	0
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I, II)	16	50	0	0	0	4	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	3	14	1	0	1	1	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	33	6	0	0	0	0	0
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	50	0	0	0	0	1
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I, II, III)	9	69	0	0	1	7	0

UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I, II)	13	74	5	0	2	8	0
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	12	17	1	0	0	8	1
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I, II)	5	114	2	0	3	4	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	24	74	2	0	1	17	2
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I, II)	0	25	2	0	1	7	0
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I, II)	8	54	11	7	2	6	0
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	5	33	0	0	0	1	0
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I, II)	7	31	0	0	1	3	1
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	5	25	0	0	0	0	0
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	5	39	2	0	0	0	0
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I, II)	4	31	1	0	1	0	0
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	5	9	1	0	0	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	47	0	1	0	0	3	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I, II, III)	7	63	1	0	0	10	0

Fonte: IDS,2025.

### DOENÇAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS

As doenças nutricionais e metabólicas são condições de saúde que resultam de desequilíbrios na alimentação e no metabolismo do organismo, afetando diretamente o funcionamento adequado dos sistemas corporais. As doenças nutricionais estão geralmente associadas a deficiências ou excessos de nutrientes essenciais, como vitaminas, minerais, proteínas, carboidratos, gorduras e fibras, e podem incluir condições como desnutrição, anemia ferropriva, carências vitamínicas (como a deficiência de vitamina D ou vitamina A), e obesidade. As doenças metabólicas, por sua vez, envolvem disfunções nos processos bioquímicos do corpo, como no caso do diabetes mellitus, dislipidemias (como colesterol elevado), hipotireoidismo e síndrome metabólica.

A desnutrição, seja por deficiência ou excesso de nutrientes, é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em muitas populações, especialmente em países em desenvolvimento. A carência de nutrientes pode comprometer o crescimento e desenvolvimento infantil, enfraquecer o sistema imunológico, aumentar a suscetibilidade a infecções e retardar a recuperação de doenças. Por outro lado, o excesso de nutrientes, particularmente a ingestão excessiva de



calorias, gorduras saturadas, açúcares e sal, tem levado ao aumento de doenças como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares, que são grandes responsáveis pela carga de morbidade global.

As doenças metabólicas, como o diabetes tipo 2, estão frequentemente associadas ao aumento da prevalência de fatores de risco como obesidade, sedentarismo, alimentação inadequada e predisposição genética. O diabetes mellitus, por exemplo, é caracterizado pela incapacidade do corpo de regular adequadamente os níveis de glicose no sangue, o que pode levar a complicações graves, como insuficiência renal, problemas cardiovasculares, cegueira e amputações.

O controle e a prevenção das doenças nutricionais e metabólicas dependem de uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes essenciais e com a quantidade adequada de calorias. A promoção de hábitos alimentares saudáveis, com a inclusão de alimentos frescos, frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras, é fundamental para a manutenção da saúde. Além disso, a prática regular de atividade física, a manutenção de um peso corporal saudável e o monitoramento constante de indicadores de saúde, como glicose, colesterol e pressão arterial, são fundamentais para prevenir e controlar essas condições.

O diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a educação nutricional são componentes essenciais da gestão dessas doenças. As políticas públicas voltadas à promoção de uma alimentação saudável, à educação em saúde, à regulação de alimentos processados e à criação de ambientes que incentivem a atividade física são essenciais para reduzir a prevalência das doenças nutricionais e metabólicas, melhorando a saúde das populações e prevenindo complicações a longo prazo.

Tabela 34. Número de atendimentos médicos por CID principal de doenças metabólicas e nutricionais em residentes de Catanduva por equipe de saúde em janeiro de 2025.

DOENÇAS METABÓLICAS E NUTRICIONAIS – JANEIRO DE 2025				
UNIDADES DE SAÚDE	DESNUTRIÇÃO INFANTIL	OBESIDADE INFANTIL	OBESIDADE ADULTA	ANEMIA
	E40; E41; E42; E43; E44; E45; E46	E66; E66.0; E66.1; E66.9	E66; E66.0; E66.1; E66.10	D50;D500;D508;D509; D51; D510;D511;D512;D513;D518;D519;D52; D520;D521;D528;D529; D53; D530;D531;D532;D538;D539;D64; D640;D641;D642;D643;D644;D648;D649;D55; D550;D551;D552;D553;D558;D559;
	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>107</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0	0	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0	1	3
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	1	2	6
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I,II,III)	0	0	1	13
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I, II)	0	0	1	9
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0	2	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0	3	1
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0	0	1
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I, II, III)	0	2	9	7
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I, II)	0	0	4	3
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0	1	5
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I, II)	0	1	8	5
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0	0	10
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I, II)	0	1	4	4
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I, II)	0	0	2	3
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0	1	3
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I, II)	0	0	0	1
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0	0	5
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0	0	9
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I, II)	0	0	0	4

USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0	0	4
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	0	8
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I, II, III)	0	0	1	3

Fonte: IDS, 2025. Acesso em: 14/02/2025.

## 🚑 DOENÇAS RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO

As doenças relacionadas ao envelhecimento são condições de saúde que se tornam mais prevalentes à medida que a população envelhece, refletindo as mudanças fisiológicas e biológicas associadas ao processo de envelhecimento. Essas doenças geralmente resultam do desgaste natural do organismo ao longo do tempo e estão frequentemente relacionadas a fatores genéticos, estilo de vida, e condições ambientais. Algumas das principais condições de saúde associadas ao envelhecimento incluem doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, osteoporose, doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer e Parkinson, e problemas articulares, como a osteoartrite.

As doenças cardiovasculares, como hipertensão, insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral (AVC), são comuns entre os idosos, devido ao enfraquecimento do sistema circulatório e ao aumento do risco de aterosclerose (acúmulo de placas de gordura nas artérias). O controle da pressão arterial, o acompanhamento de fatores de risco como o colesterol elevado e a promoção de um estilo de vida saudável, com uma dieta balanceada e a prática de exercícios, são essenciais para a prevenção dessas condições.

A diabetes tipo 2 também é uma das doenças mais prevalentes entre os idosos, associada a fatores como resistência à insulina, obesidade e sedentarismo. O controle glicêmico, a alimentação adequada e a prática de atividades físicas são fundamentais para o manejo e prevenção de complicações, como neuropatias, problemas renais e cardiovasculares.

A osteoporose, que caracteriza a perda de densidade óssea e aumenta o risco de fraturas, afeta principalmente as mulheres após a menopausa, mas também pode acometer homens idosos. A ingestão de cálcio e vitamina D, juntamente com exercícios de fortalecimento muscular, são fundamentais para a prevenção dessa condição.

As doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer, Parkinson e demência, têm impacto significativo na saúde mental e na qualidade de vida dos idosos. Essas condições afetam a memória, a cognição e a capacidade funcional, exigindo cuidados de longo prazo e apoio psicológico tanto para os pacientes quanto para suas famílias. A detecção precoce e o acompanhamento médico regular são cruciais para melhorar a gestão dessas doenças.

Além disso, problemas articulares, como osteoartrite, também são comuns entre os idosos, resultando em dor, rigidez e limitação de movimentos, impactando a mobilidade e a qualidade de vida. O manejo da dor, exercícios físicos adequados e, em alguns casos, intervenções cirúrgicas, são necessários para melhorar a função e o conforto dos pacientes.

A prevenção das doenças relacionadas ao envelhecimento envolve não apenas o tratamento de condições já estabelecidas, mas também a promoção de um envelhecimento saudável. Isso inclui práticas como a manutenção de uma alimentação equilibrada, a prática regular de exercícios físicos, o controle do peso, a abstinência de substâncias prejudiciais (como o tabaco e o álcool), o monitoramento de condições crônicas e o apoio psicológico.

As políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável devem incluir ações para melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde, programas de prevenção de doenças e promoção de qualidade de vida para os idosos, além de proporcionar uma rede de suporte social para enfrentamento das demandas da terceira idade. O envelhecimento bem-sucedido depende da combinação de cuidados médicos adequados, fatores de estilo de vida saudáveis e um ambiente social e físico que favoreça a autonomia e o bem-estar dos idosos. Na tabela a seguir consta os atendimentos acima de 60 anos.

Tabela 35. Número de atendimentos médicos por CID principal de doenças relacionadas ao envelhecimento em residentes de Catanduva por equipe de saúde em janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇA DE ALZHEIMER	OUTRAS DEMENCIAS	OSTEOPOROSE E FRATURAS EM IDOSOS
	G30.0; G30.1; G30.8; G30.9	F01; F01.0; F01.1; F01.2; F02;F02.0; F02.1;F02.2;F02.3; F02.4; F02.8;F03	M80; M80.0; M80.1; 80.2; M80.3;M80.4;M80.5;M80.8; M80.9; M81; M81.0; M81.1;M81.2;M81.3;M81.4;M81.5;M81.6;M81.8; M81.9; S72;S72.0; S72.1;S72.2;S72.3;S72.4;S72.7;S72.8;S72.9;S22; S22.0;S22.1;S22.2;S22.3;S22.4;S22.5;S22.8;S22.9;S332; S32.0;S32.1;S32.2;S32.3;S32.4;S32.5;S32.7;S32.8
	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>21</b>	<b>18</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	1	0
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0	0
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0	0
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I,II,III)	1	1	1
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I, II)	2	1	0
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	1	0
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	4	0	1
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1	0	2
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I, II, III)	5	4	1

UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I, II)	7	1	3
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	2	0	0
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I, II)	4	1	0
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	12	3	2
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I, II)	0	2	1
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I, II)	3	2	1
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	4	0	1
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I, II)	1	1	1
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	2	1
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0	1
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I, II)	1	1	2
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	0	0
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	2	0	0
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I, II, III)	0	0	0

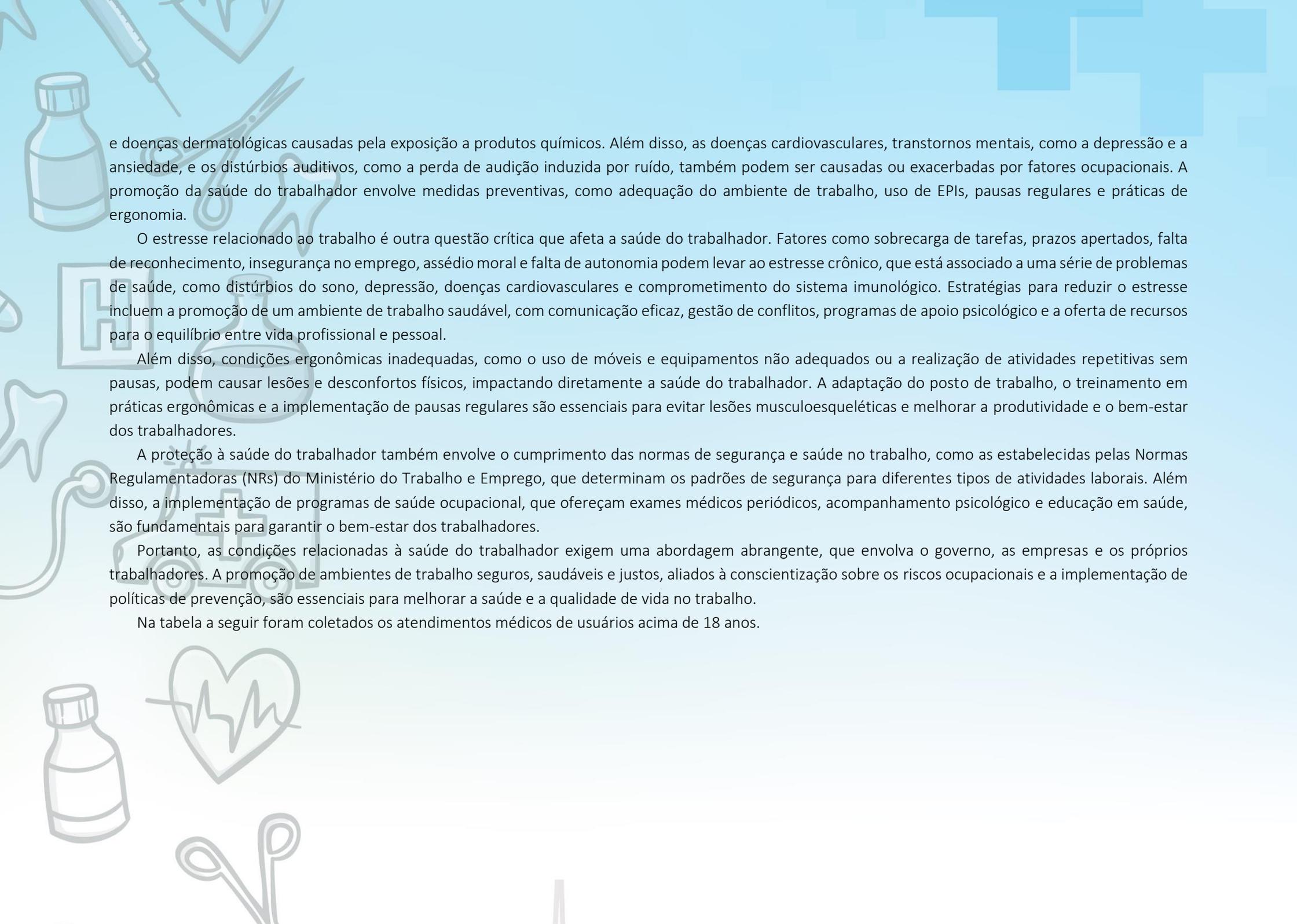
Fonte: IDS, 2025. Acesso em: 14/02/2025.

### 🚑 CONDIÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE DO TRABALHADOR

As condições relacionadas à saúde do trabalhador referem-se ao impacto que o ambiente de trabalho e as atividades laborais podem ter sobre a saúde física e mental dos trabalhadores. Estas condições envolvem tanto os fatores de risco ocupacionais que podem causar doenças e lesões, como também a qualidade do ambiente de trabalho, que influencia diretamente o bem-estar e a produtividade dos indivíduos. Entre as principais questões de saúde do trabalhador, destacam-se os acidentes de trabalho, as doenças ocupacionais, o estresse relacionado ao trabalho e as condições ergonomicamente inadequadas.

Os acidentes de trabalho são eventos indesejáveis que resultam em lesões físicas, muitas vezes graves, e podem até levar à morte. Eles são mais comuns em setores de alto risco, como a construção civil, a indústria pesada, o transporte e a agricultura. A prevenção de acidentes envolve a implementação de normas de segurança rigorosas, treinamentos para o manejo adequado de equipamentos e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além da realização de inspeções periódicas nas condições de trabalho.

As doenças ocupacionais, por sua vez, são doenças causadas ou agravadas pelas condições de trabalho. Elas incluem doenças respiratórias, como asma ocupacional e silicose, doenças musculoesqueléticas, como lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT),



e doenças dermatológicas causadas pela exposição a produtos químicos. Além disso, as doenças cardiovasculares, transtornos mentais, como a depressão e a ansiedade, e os distúrbios auditivos, como a perda de audição induzida por ruído, também podem ser causadas ou exacerbadas por fatores ocupacionais. A promoção da saúde do trabalhador envolve medidas preventivas, como adequação do ambiente de trabalho, uso de EPIs, pausas regulares e práticas de ergonomia.

O estresse relacionado ao trabalho é outra questão crítica que afeta a saúde do trabalhador. Fatores como sobrecarga de tarefas, prazos apertados, falta de reconhecimento, insegurança no emprego, assédio moral e falta de autonomia podem levar ao estresse crônico, que está associado a uma série de problemas de saúde, como distúrbios do sono, depressão, doenças cardiovasculares e comprometimento do sistema imunológico. Estratégias para reduzir o estresse incluem a promoção de um ambiente de trabalho saudável, com comunicação eficaz, gestão de conflitos, programas de apoio psicológico e a oferta de recursos para o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Além disso, condições ergonômicas inadequadas, como o uso de móveis e equipamentos não adequados ou a realização de atividades repetitivas sem pausas, podem causar lesões e desconfortos físicos, impactando diretamente a saúde do trabalhador. A adaptação do posto de trabalho, o treinamento em práticas ergonômicas e a implementação de pausas regulares são essenciais para evitar lesões musculoesqueléticas e melhorar a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores.

A proteção à saúde do trabalhador também envolve o cumprimento das normas de segurança e saúde no trabalho, como as estabelecidas pelas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, que determinam os padrões de segurança para diferentes tipos de atividades laborais. Além disso, a implementação de programas de saúde ocupacional, que ofereçam exames médicos periódicos, acompanhamento psicológico e educação em saúde, são fundamentais para garantir o bem-estar dos trabalhadores.

Portanto, as condições relacionadas à saúde do trabalhador exigem uma abordagem abrangente, que envolva o governo, as empresas e os próprios trabalhadores. A promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e justos, aliados à conscientização sobre os riscos ocupacionais e a implementação de políticas de prevenção, são essenciais para melhorar a saúde e a qualidade de vida no trabalho.

Na tabela a seguir foram coletados os atendimentos médicos de usuários acima de 18 anos.

Tabela 36. Número de atendimentos médicos por CID principal de doenças relacionadas a saúde do trabalhador em residentes de Catanduva por equipe de saúde em janeiro de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO (LER)	DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT)	PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO (PAIR)	DOENÇAS INFECCIOSAS RELACIONADAS AO TRABALHO	DERMATITES OCUPACIONAIS	DOENÇAS RESPIRATÓRIAS OCUPACIONAIS	TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO
	G56; G57; M47.8; M50; M70; M53.1; M65.4; M65.8; M71.9	M75;M77;M76;M79.1; M54.2; M54.4; M54.5; M79.7	H83; H83.1; H83.2; H83.3; H83.8; H83.9; H90; H90.1;H90.2;H90.3; H90.4;H90.5;H90.6;H90.7;H90.8;H91 ;H91.1;H91.2;H91.3;H91.8;H91.9;H80;H80.1; H80.8;H80.9; H93;H93.1;H93.2;H93.3;H93.8;H93.9	A15-A19;B16;B20-B24; J17.2; A82; A92; B27; B95-B98; J10-J18	L23;L24;L25; L56.0; L20.8; L56.3; L57.2	J60;J61;J62;J68; J69.0; J67.0; J67.2; J67.8; J92; J98.4	F32;F33;F41;F43.0;F43.1;F43.2; F48; Z73.0
	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>1148</b>	<b>34</b>	<b>185</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>681</b>
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	6	49	2	4	0	0	2
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	23	1	1	1	0	17
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	41	2	2	0	0	83
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I,II,III)	6	113	3	14	0	0	20
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I, II)	11	56	1	6	3	0	55
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1	23	0	1	1	0	7
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	2	16	2	8	0	0	7
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	80	0	13	0	0	35
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I, II, III)	8	75	2	8	1	1	26
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I, II)	1	23	2	5	0	0	75

USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	29	0	3	0	0	26
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I, II)	3	51	0	3	1	0	84
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	1	23	2	21	0	0	85
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I, II)	0	26	1	0	1	0	12
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I, II)	2	37	5	8	2	0	49
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	3	20	0	9	0	0	18
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I, II)	3	94	2	8	0	0	2
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	2	21	0	23	1	0	1
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	4	27	0	7	0	1	38
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I, II)	7	84	5	22	1	0	18
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	1	36	0	1	3	0	4
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	2	53	3	3	0	0	1
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I, II, III)	2	148	1	15	4	0	16

Fonte: IDS, 2025.

## ❖ CONCLUSÃO GERAL E RECOMENDAÇÕES

O diagnóstico situacional de janeiro de 2025 no município de Catanduva revela um cenário heterogêneo de condições de saúde e infraestrutura, com avanços importantes, mas também lacunas críticas que exigem atenção urgente da gestão pública.

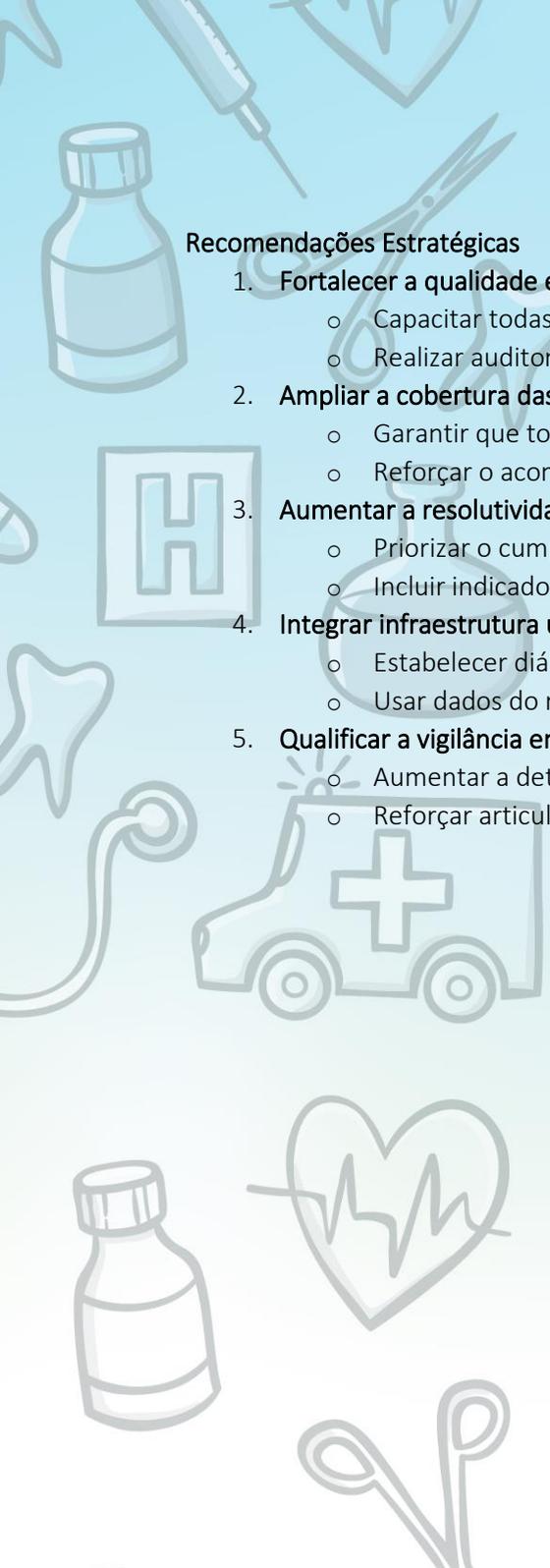
No campo da **infraestrutura**, os dados demonstram ampla cobertura de **água potável (98,2%)**, **energia elétrica (98,1%)**, **escoamento sanitário via rede (98,5%)** e **coleta de lixo (98,5%)**, o que coloca o município em patamar favorável para a prevenção de doenças ambientais. Ainda assim, persistem residências em condições precárias de construção ou com abastecimento irregular, especialmente em áreas periféricas atendidas por equipes como Vertoni, Pedro Nechar e Central II.

Em relação à **demografia**, observa-se uma população distribuída com equilíbrio entre os sexos (razão 0,9) e predominância da faixa etária de 20 a 59 anos (56%), o que exige uma atenção concentrada na **prevenção de doenças crônicas**, saúde do trabalhador e ações de planejamento familiar.

Já os dados de **morbidades notificadas** e **condições acompanhadas** na Atenção Primária revelam aspectos críticos:

- **Baixo desempenho no rastreamento do câncer de colo do útero**, com 32,7% da meta mensal alcançada e ampla variação entre equipes, com algumas superando 100% e outras zeradas.
- **Doenças crônicas como hipertensão e diabetes** aparecem com subnotificação em algumas regiões e ausência de metas em outras, o que pode indicar falhas no registro ou no acompanhamento ativo.
- A ocorrência de **morbidades transmissíveis**, como sífilis e hepatites virais, bem como agravos relacionados à saúde mental e agravos externos (como violência), apontam para a necessidade de integração entre vigilância, assistência e ações intersetoriais.

Além disso, a cobertura de **monitoramentos importantes**, como puericultura, saúde da gestante, visitas domiciliares e acompanhamento de condições sensíveis à atenção básica, está aquém do esperado em diversas unidades, comprometendo a qualidade da atenção longitudinal e territorial.



## Recomendações Estratégicas

### 1. Fortalecer a qualidade e a padronização dos registros:

- Capacitar todas as equipes para o uso correto dos sistemas (IDS/SISAB/SINAN).
- Realizar auditorias regulares dos dados lançados e devolutivas mensais às unidades.

### 2. Ampliar a cobertura das ações programáticas da APS:

- Garantir que todas as equipes atinjam metas mínimas em saúde da mulher, da criança, do hipertenso e do diabético.
- Reforçar o acompanhamento das condições de risco e visitas domiciliares com planejamento semanal por ACS e eSF.

### 3. Aumentar a resolutividade e equidade das ações de rastreamento:

- Priorizar o cumprimento das metas mensais de exames citopatológicos com estratégias de busca ativa.
- Incluir indicadores de rastreio no monitoramento dos contratos de gestão e nos planos de ação locais.

### 4. Integrar infraestrutura urbana com vigilância em saúde:

- Estabelecer diálogo contínuo com setores de habitação, obras e saneamento para melhorar moradias insalubres.
- Usar dados do relatório para mapeamento georreferenciado de áreas prioritárias.

### 5. Qualificar a vigilância em saúde e as ações intersetoriais:

- Aumentar a detecção precoce e o acompanhamento de agravos como sífilis, tuberculose, hepatites e violências.
- Reforçar articulações com CAPS, CRAS, CREAS e escolas para uma rede de proteção ampliada.

